

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JARITZA MADJE ESTIGARRIGA MENESCAL

**A EVASÃO NOS CURSOS A DISTÂNCIA DO PROINFO INTEGRADO
OFERTADOS PELO NTE JERÔNIMO ROSADO – MOSSORÓ/RN**

CURITIBA
2011

JARITZA MADJE ESTIGARRIGA MENESCAL

**A EVASÃO NOS CURSOS A DISTÂNCIA DO PROINFO INTEGRADO
OFERTADOS PELO NTE JERÔNIMO ROSADO – MOSSORÓ/RN**

Monografia apresentada à Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Glaucia da Silva Brito

CURITIBA
2011

Ao meu querido avô (in memoriam),
que sempre fará parte da minha
história.

AGRADECIMENTOS

Ao Ser Supremo do Universo, Criador de todas as coisas, pois sem Ele nenhuma realização é possível;

Às queridas amigas e companheiras de jornada, Socorro Oliveira, Vilani Alves e Auxiliadora Costa, que, com seu carinho e apoio incansável, não permitiram que eu desistisse;

Às queridas amigas, Socorro Souza e Regina Veloso, pela força e desvelada amizade, presente em todos os momentos;

A todos os colegas, profissionais dedicados do NTE Jerônimo Rosado – Mossoró/RN, pelo companheirismo, solidariedade e compreensão;

À professora orientadora e coordenadora do curso, Dra. Glaucia da Silva Brito, pela orientação neste trabalho;

Aos professores que se prontificaram a participar dessa pesquisa e responder ao questionário, permitindo a coleta de informações relevantes para este estudo.

Aos meus filhos amados, Clarissa Manuela, Diego Frederico e Diogo Caio, pela paciência, compreensão e apoio nesta árdua caminhada;

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, pois nenhum estudo se faz sem a cooperação de outras pessoas.

*“De tudo ficaram três coisas: a certeza
De quem estava sempre começando,
A certeza de que era preciso continuar e
A certeza de que seria interrompido
Antes de terminar.*

*Fazer da interrupção um caminho,
Fazer da queda um passo de dança,
Do medo uma escada,
Do sonho uma ponte,
Da procura um encontro.”*

Fernando Sabino

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar os principais fatores que contribuem para a evasão nos cursos do Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional – Proinfo Integrado, ofertados pelo Núcleo de Tecnologia Educacional Jerônimo Rosado - NTE, na cidade de Mossoró/RN. O passo inicial do trabalho foi uma pesquisa bibliográfica, objetivando uma maior fundamentação teórica acerca do objeto da pesquisa, para uma melhor análise dos dados consultados no Sistema de Informação do Proinfo Integrado – SIPI. Em seguida, foi elaborado um questionário semiaberto, com questões de múltipla escolha seguidas de espaço para complementação ou justificativa da resposta, aplicado, por amostragem, aos cursistas considerados evadidos. Finalizando esse trabalho, foi feita a análise dos dados obtidos no SIPI, para determinar e comparar o índice de evasão nos três cursos pesquisados, e a análise dos dados obtidos na pesquisa de campo, para verificar que fatores contribuíram para este fenômeno. Os resultados apontaram para um conjunto de fatores, representados em categorias-síntese, apresentadas por ALMEIDA (2007) na classificação dos principais motivos que contribuem para a desistência dos alunos em cursos a distância: fatores situacionais, falta de apoio acadêmico, problemas com a tecnologia, falta de apoio administrativo e sobrecarga de trabalho.

Palavras-chave: Evasão, Educação a distância, Proinfo Integrado.

ABSTRACT

The present study aims to identify the main factors that contribute to the dropout at the courses of the Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional - Proinfo Integrado (National Program of Continuing Education in Educational Technology), offered by the Núcleo de Tecnologia Educacional Jerônimo Rosado - NTE (*Nucleus of Educational Technology*), in Mossoró/RN. The initial step of this work was a literature review, aiming at a better theoretical basis about the object of research, for a better analysis of the data found in the Sistema de Informação do Proinfo Integrado – SIPI (Information System of Integrated Proinfo). Then, a semi-open questionnaire with multiple choice questions, followed by a space to complement or justify the response, was designed and applied, by sampling, to those courses participants considered dropouts. Concluding this research, the data obtained in the SIPI as well as the data obtained in field research were analyzed, in order to determine and compare the dropout rate in the three studied courses and to see which factors contributed to this phenomenon. The results pointed to a number of factors, represented in summary-categories presented by Almeida (2007) in her classification of the main reasons that contribute to the dropout of students in distance learning courses: situational factors, lack of academic support, problems with the technology, lack of administrative support and work overload.

Keywords: Dropout, Distance Education, Proinfo Integrado.

LISTA DE SIGLAS

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

EaD – Educação a Distância

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NTE – Núcleo de Tecnologia Educacional

PROINFO – Programa Nacional de Tecnologia Educacional

SEED – Secretaria de Educação a Distância

SIPI – Sistema de Informação do Proinfo Integrado

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

LISTA DE QUADROS E ILUSTRAÇÕES

QUADROS

QUADRO 1 - SÍNTESE DO CONTEXTO HISTÓRICO E GERAÇÕES DA EAD	22
QUADRO 2 - DEFINIÇÃO DE EVASÃO E AMPLITUDE DO CONCEITO	30
QUADRO 3 - DIFICULDADES NO CURSO A DISTÂNCIA.....	63

ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - PÁGINA INICIAL DO SIPI	33
FIGURA 2 - PÁGINA DO SIPI PARA AVALIAÇÃO DO CURSISTA.....	34
FIGURA 3 - RESULTADOS OBTIDOS COM O COMPARECIMENTO INTEGRAL AOS ENCONTROS PRESENCIAIS	35
FIGURA 4 - RESULTADOS OBTIDOS COM O COMPARECIMENTO PARCIAL AOS ENCONTROS PRESENCIAIS	35
FIGURA 5 - RESULTADOS OBTIDOS COM O NÃO-COMPARECIMENTO AOS ENCONTROS PRESENCIAIS	36
FIGURA 6 - RESULTADOS OBTIDOS COM UMA ALTERNATIVA ASSINALADA.....	36

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - TOTAL DE TURMAS DISTRIBUÍDAS POR ANO	38
TABELA 2 - RESULTADO FINAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2008.....	38
TABELA 3 - RESULTADO FINAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2009.....	40
TABELA 4 - RESULTADO FINAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2010.....	41
TABELA 5 - RESULTADO PARCIAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2011	42
TABELA 6 - RESULTADOS DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL	44
TABELA 7 - RESULTADO FINAL DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC NO ANO DE 2009	46
TABELA 8 - RESULTADO FINAL DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC NO ANO DE 2010	47
TABELA 9 - RESULTADOS DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC	48
TABELA 10 - RESULTADO FINAL DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2010.....	50
TABELA 11 - RESULTADO PARCIAL DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2011.....	52
TABELA 12 - RESULTADOS DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS.....	53
TABELA 13 – RESULTADOS DOS CURSOS DO PROINFO INTEGRADO	55
TABELA 14 - FAIXA ETÁRIA DOS CURSISTAS EVADIDOS.....	58
TABELA 15 - TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTUDO	62

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2008	39
GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2008	39
GRÁFICO 3 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2009	40
GRÁFICO 4 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2009	41
GRÁFICO 5 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2010	41
GRÁFICO 6 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2010	42
GRÁFICO 7 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2011	43
GRÁFICO 8 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2011	43
GRÁFICO 9 - RESULTADOS DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL	44
GRÁFICO 10. EVASÃO NO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL	45
GRÁFICO 11 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC NO ANO DE 2009.....	46
GRÁFICO 12 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC ANO LETIVO DE 2009	47
GRÁFICO 13 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC NO ANO DE 2010.....	47
GRÁFICO 14 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC ANO LETIVO DE 2010	48
GRÁFICO 15 - RESULTADOS DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC	49
GRÁFICO 16 - EVASÃO NO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC	50
GRÁFICO 16 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2010.....	51
GRÁFICO 18 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS ANO LETIVO DE 2010.....	51
GRÁFICO 19 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2011.....	52
GRÁFICO 20 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2011.....	53
GRÁFICO 21 - RESULTADOS DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS	54
GRÁFICO 22 - EVASÃO NO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS	54
GRÁFICO 23 - RESULTADOS DOS CURSOS DO PROINFO INTEGRADO.....	56
GRÁFICO 24 - EVASÃO NOS CURSOS DO PROINFO INTEGRADO	57
GRÁFICO 25 - ACESSO ÀS TECNOLOGIAS	59
GRÁFICO 26 - PRINCIPAIS MOTIVOS PARA DESISTÊNCIA/ EVASÃO DOS CURSOS	60

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 OBJETO DE ESTUDO	14
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA	16
1.3 METODOLOGIA.....	16
1.4 OBJETIVOS	17
1.4.1 GERAL	17
1.4.2 ESPECÍFICOS	17
2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	19
2.1 CONTEXTO HISTÓRICO	19
2.2 GERAÇÕES DA EAD.....	20
2.3 CARACTERÍSTICAS DA EAD	23
2.4 A EAD NO BRASIL	25
2.5 OS CURSOS DO PROINFO INTEGRADO	26
3 A EVASÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	29
3.1 FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	30
4 ANÁLISE E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS.....	33
4.1 O SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PROINFO INTEGRADO – SIPI.....	33
4.2 RESULTADOS DO PROINFO INTEGRADO NO NTE JERÔNIMO ROSADO	37
4.2.1 RESULTADOS DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL	38
4.2.2 RESULTADOS DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC	45
4.2.3 RESULTADOS DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS	50
4.3 OS PRINCIPAIS FATORES DA EVASÃO NOS CURSOS DO PROINFO INTEGRADO ...	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS	68

1. INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, a chamada sociedade da informação e do conhecimento, devido a constantes mudanças e avanços tecnológicos, existe cada vez mais a necessidade de uma formação mais específica e constantemente atualizada nas mais diversas áreas de atuação humana, o que faz com que as pessoas busquem novos aprendizados de forma contínua (ALMEIDA, 2003, NEVES, 2010, NISKIER, 2000, BELLONI, 1999).

Por essa mesma razão, nos processos de ensino e aprendizagem, há muito a ser feito para atender a essa realidade, principalmente no que diz respeito à formação e atualização de professores.

Nos últimos anos, essa temática tem sido objeto de muitos estudos e debates e a formação continuada de professores tem sido apontada como um dos principais pré-requisitos para se ter uma educação de qualidade. O momento atual exige educadores competentes, política e formalmente, capazes de enfrentar os desafios da realidade educacional pós-moderna. Exige profissionais que estejam revendo constantemente sua prática, revertendo em seu próprio benefício suas análises e reflexões; que assumam uma postura crítica, combatam a mediocridade e relativizem os valores vigentes, guiando os alunos rumo à conquista de uma nova maneira de viver em sociedade (DEMO, 1995; 1996, PERRENOUD, 1993).

O Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional – Proinfo Integrado – instituído em dezembro de 2007, como uma ação do Ministério da Educação e Cultura - MEC, através da Secretaria de Educação a Distância - SEED, faz parte do Programa Nacional de Tecnologia Educacional - PROINFO, que tem como foco de atuação três ações: a) a instalação de laboratórios de informática com computadores, impressoras e outros equipamentos e o acesso à Internet, através de banda larga, nas escolas públicas do país; b) a promoção de cursos, através do programa Proinfo Integrado, que propiciem a formação continuada dos professores e outros agentes educacionais para o uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); e c) a disponibilização de conteúdos e recursos educacionais nos próprios computadores instalados nas escolas - as

obras do Portal Domínio Público e da série TV/DVD Escola, por exemplo, dentre outros *softwares* educacionais. (FIORENTINI, 2008).

Os três cursos que constituem o Proinfo Integrado - Introdução à Educação Digital (40h), Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC (100h) e o curso Elaboração de Projetos (40h) - perfazem uma carga horária de 180h, capacitando professores e gestores para o uso das novas tecnologias em processos pedagógicos, alternando momentos presenciais e atividades a distância. No NTE Jerônimo Rosado, o Proinfo Integrado foi implantado no ano de 2008.

Evidentemente, implantar e manter um programa dessa natureza e com a dimensão que se pretende alcançar demanda consideráveis investimentos na educação do país que, diante dos imensuráveis benefícios advindos do real cumprimento dos objetivos do Programa, se tornam insignificantes.

Entretanto, tal investimento pode proporcionar o que Bonilla (2007) chama de *inclusão digital* do educador, isto é, o domínio crítico e consciente das novas tecnologias e suas linguagens, abrindo possibilidades para uma verdadeira inserção desses recursos no processo ensino-aprendizagem, tendo como consequência uma provável melhoria na qualidade da educação pública, tornando-a mais significativa, inovadora e condizente com as exigências da atual sociedade da informação e do conhecimento.

Daí a importância de se identificar os fatores que influenciam o fenômeno da evasão dos educadores nos cursos ofertados pelo Proinfo Integrado, a fim de se encontrar alternativas que possam motivá-los a permanecer nos referidos cursos, promovendo, assim, a inserção das TIC no processo ensino-aprendizagem.

1.1 OBJETO DE ESTUDO

A Educação a Distância (EaD), baseada nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), vem se apresentando para os órgãos gestores públicos como uma alternativa viável para suprir as necessidades de formação e atualização dos professores (Martelli, 2003), principalmente por superar, em

um país de dimensão territorial tão extensa e com oportunidades educacionais tão diferenciadas como o Brasil, as questões de tempo e de espaço e atender a um grande número de pessoas ao mesmo tempo.

Dentre os diversos programas criados pelo MEC para estimular a formação continuada dos professores - Proinfo, TVEscola, Mídias na Educação etc. - foi instituído, em 12 de dezembro 2007, através do Decreto nº 6.300 (Fiorentini, 2008), o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional - Proinfo Integrado, *que congrega um conjunto de processos formativos* (p.7), ofertando os cursos: **Introdução à Educação Digital** (40h), **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC** (100h) e **Elaboração de Projetos** (40h), cujo objetivo é inserir as TIC nas escolas públicas, possibilitando, ao mesmo tempo, a inclusão digital dos seus professores e gestores e a dinamização e qualificação do processo ensino-aprendizagem. Esses cursos, na modalidade semipresencial, com parte de sua carga horária a distância e parte presencial, são ministrados pelos Núcleos de Tecnologia Educacional – NTEs e usam o e-Proinfo como Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Destaca-se a relevância dos cursos acima mencionados, pois no NTE Jerônimo Rosado, Mossoró/RN, apesar das vantagens na prática pedagógica dos professores-cursistas, possibilitadas por essas formações e identificadas nos seus depoimentos e produções (projetos elaborados e realizados, blogs criados etc.), vem ocorrendo um dos principais desafios da educação formal: a evasão. Isto tem gerado sentimentos de inquietação, preocupação, insatisfação e frustração nos formadores. Como formadora e tendo vivenciado esse problema, não poderia ficar de fora desse contexto de insatisfação e inquietação, o que me fez querer estudar as razões do fenômeno evasão nessas formações.

Portanto, este estudo tem como objeto a evasão nos cursos a distância do Proinfo Integrado ofertados pelo NTE Jerônimo Rosado – Mossoró/RN, enfatizando a sua **relevância social** - melhoria na qualidade da educação pública, via inserção das TIC no processo pedagógico - e **técnica** - formação e inclusão digital dos professores e gestores educacionais.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Dessa forma, diante do contexto apresentado em relação à pesquisa em foco, surge o seguinte questionamento:

Quais os fatores que contribuem para a evasão nos cursos do Proinfo Integrado ofertados pelo NTE Jerônimo Rosado?

Assim, o presente estudo pretende identificar e caracterizar os principais fatores que causam o fenômeno da evasão, a fim de, a partir deles, buscar alternativas que favoreçam a permanência dos professores-cursistas nos cursos ofertados pelo Proinfo Integrado.

1.3 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como sendo um estudo de caso, do tipo exploratório, de cunho empírico, cujo objetivo é identificar os fatores que influenciam a evasão nos cursos do Proinfo Integrado ofertados no NTE Jerônimo Rosado – Mossoró/RN.

O público-alvo da pesquisa foi constituído de 30 cursistas considerados evadidos dos cursos acima mencionados. Esse número corresponde a 17,75% dos matriculados nos cursos que tiveram seu resultado final no SIPI como “Desistente”.

Os passos iniciais do trabalho foram uma pesquisa bibliográfica, objetivando uma maior fundamentação teórica acerca do objeto de estudo, e uma consulta aos dados registrados no Sistema de Informação do Proinfo Integrado – SIPI, referentes aos resultados obtidos nos cursos ofertados pelo referido NTE. Em seguida, foi elaborado um questionário semiaberto, com questões de múltipla escolha seguidas de espaço para complementação ou justificativa da resposta, aplicado, por amostragem, aos cursistas considerados evadidos. Finalizando o trabalho, foi feita a análise dos dados obtidos no SIPI, para determinar e comparar o índice de evasão nos três cursos em estudo; e dos dados obtidos na pesquisa de campo, para verificar que fatores contribuíram para este fenômeno. Nessa análise, consideraram-se as

categorias-síntese - fatores situacionais, falta de apoio acadêmico, problemas com a tecnologia, falta de apoio administrativo e sobrecarga de trabalho - apresentadas por Almeida (2007), na classificação dos principais motivos que contribuem para a desistência dos alunos de cursos a distância.

1.4 OBJETIVOS

Neste item apresentam-se o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa.

1.4.1 GERAL

Identificar os principais fatores que contribuíram para a evasão nos cursos do Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional – Proinfo Integrado – ofertados no NTE Jerônimo Rosado – Mossoró/RN.

1.4.2 ESPECÍFICOS

Determinar e comparar os índices de evasão dos três cursos do Proinfo Integrado ofertados no NTE Jerônimo Rosado;

Definir, como possível fator de evasão, o perfil dos cursistas evadidos do Proinfo Integrado no NTE Jerônimo Rosado;

Diagnosticar as possíveis dificuldades (tempo limitado, doenças, falta de computador em casa etc.) que influenciaram a desistência nos cursos do Proinfo Integrado ofertados no NTE Jerônimo Rosado.

Este trabalho organiza-se da seguinte forma: um capítulo introdutório para apresentar o tema, o objeto de estudo, o problema de pesquisa, a metodologia e os objetivos. Em seguida, no segundo capítulo, é feita uma

exposição sobre a Educação a Distância (EaD), abordando o conceito, a legislação e as características dessa modalidade de ensino, bem como o papel do aluno e do tutor, a interação nesse contexto, e a influência da EaD na formação continuada de professores. Nele, é feita também uma descrição dos cursos do Proinfo Integrado ofertados pelo NTE Jerônimo Rosado na cidade de Mossoró/RN. No terceiro capítulo, é feita uma abordagem sobre a evasão no contexto da educação a distância, enfatizando os fatores que contribuem para a existência desse fenômeno. Dando prosseguimento, apresentam-se, no quarto capítulo, os dados da pesquisa no Sistema de Informações do Proinfo Integrado – SIPI, os resultados obtidos na pesquisa de campo e a análise e discussão dos mesmos. Por fim, são apresentadas as considerações finais, seguidas das referências bibliográficas.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

*“Ensinar não é uma função vital, porque não tem o fim em si mesma;
a função vital é aprender.”*

Aristóteles

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO

A história da Educação a Distância remonta à própria invenção da escrita, que possibilitou o estabelecimento de processos comunicativos sem a necessidade da presença física das pessoas no mesmo local e no mesmo momento, ou seja, permitiu a comunicação a distância. Neste sentido, Maia e Mattar (2007, p. 21) afirmam que,

a partir da invenção da escrita, a comunicação liberta-se no tempo e no espaço. Com a escrita, não é mais necessário que as pessoas estejam presentes, no mesmo tempo e local, para que haja comunicação. [...] As primeiras manifestações escritas são os desenhos, geralmente em pedras, que procuram copiar ou imitar objetos. Ao desenhar em paredes de pedra, o homem das cavernas já estaria exercitando a comunicação a distância.

Com a invenção da escrita, estavam, então, criadas as condições para que ocorressem as primeiras tentativas de compartilhar alguns ensinamentos a distância. Ainda de acordo com Maia e Mattar (2007, p. 21), “alguns autores consideram as cartas de Platão e as Epístolas de São Paulo exemplos iniciais e isolados de exercícios de educação a distância”, enquanto que, para outros, essa modalidade de ensino somente tem início a partir do século XV, com a invenção da prensa de tipos¹ móveis por Johannes Gutenberg, permitindo a impressão em massa de textos e livros e a difusão dos saberes. Antes disso, segundo Alves (*apud* Rodrigues, 1998), nessa época, os livros eram copiados manualmente, extremamente caros e, portanto, inacessíveis à população; somente uns poucos, denominados mestres, tinham acesso aos documentos escritos, produzidos pelos chamados escribas desde o século V a.C.

Com a evolução dos meios de transportes e, principalmente, das formas de comunicação, ampliaram-se as possibilidades e experiências em EaD (Maia

¹ Esse termo, na área da tipografia, refere-se aos caracteres móveis das prensas mecânicas para a impressão de textos.

e Mattar, 2007, p. 21). A Educação a distância – EaD – tem a sua história dividida em gerações, diretamente ligadas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), utilizadas para a interação com os alunos. Scherer (2010, p.7), baseada em diferentes autores (Aretio, 2001, Moore e Kearsley, 2007), define as gerações da EaD em “ensino por correspondência, ensino multimídia e teleconferência, e aulas virtuais baseadas na internet”. Essas etapas se complementam, uma vez que não há a substituição de um modelo pelo outro; as novas alternativas de comunicação vão incorporando e se ajustando às anteriores, criando um novo modelo.

2.2 GERAÇÕES DA EAD

Scherer (2010) assim caracteriza as três gerações que marcaram a história da Educação a Distância:

A primeira geração da EaD - **o ensino por correspondência** - tem como marco inicial as aulas de taquigrafia ministradas por Caleb Philips, em 1728, na Gazeta de Boston, e predominou até os anos 60. Utilizava-se, nessa fase da EaD, material impresso, enviado principalmente via Correio. O papel do professor era restrito à elaboração do material a ser enviado ao aluno que, por sua vez, se limitava à leitura e memorização do material recebido. A comunicação entre professores e alunos era textual, assíncrona e limitada, com mensagens enviadas por correspondência.

A segunda geração - **ensino multimídia e teleconferência** – teve início nos anos 60 e pendurou até a década de 80. Nessa fase, a EaD já utilizava, além do material impresso, outros recursos como rádio, TV, telefone, audiocassete e videocassete. O professor elaborava as aulas e o material para a transmissão de informações, via rádio e/ou TV, sem, entretanto, levar em conta a diversidade cultural e as especificidades dos alunos, que eram os “consumidores” das informações. A comunicação entre professores e alunos, no referido período, começa a acontecer de forma síncrona e bidirecional a partir de audioconferências e videoconferências.

Já a terceira geração - **aulas virtuais baseadas na Internet** - teve início na década de 90 e está vigorando até hoje. Além do computador e da Internet

(Ambientes Virtuais de Aprendizagem), é utilizada, para a construção do conhecimento, a comunicação mediada por diferentes linguagens, com uso de imagem e som, em tempo real ou assíncrona, personalizada, de professor para aluno, aluno para professor e entre alunos. Nesse contexto, o professor é um mediador da aprendizagem, criando situações que favoreçam o diálogo com o material disponibilizado. O aluno é o autor da sua própria aprendizagem, com base na análise e reflexão proporcionadas pelo material e atividades do curso e na troca de experiências com os colegas e tutores.

Abaixo, apresentamos o quadro síntese das gerações da EaD, incluindo período histórico, tecnologias utilizadas, papel do professor, papel do aluno e os processos de comunicação entre professores e alunos criado a partir de Scherer (2010):

Quadro Síntese do Contexto Histórico e Gerações da EaD					
Etapas/Gerações	Período Histórico	Tecnologias Utilizadas	Papel do Professor	Papel do Aluno	Processo de Comunicação entre Professores e Alunos
Ensino por correspondência	1728 (Caleb Philips) – Década de 60	Material impresso enviado via Correio	Elaboração do material a ser enviado ao aluno.	Restrito à leitura e memorização do material impresso recebido.	Comunicação textual assíncrona, restrita ao envio de material.
Ensino multimídia e teleconferência	Década de 60 – Final Década de 80	Impressos, Rádio, TV, telefone, audiocassete, videocassete	Elaboração de aulas e de materiais para transmissão de informações, sem levar em conta a diversidade cultural e as especificidades dos alunos.	Consumidor de informações.	Comunicação bidirecional entre professores e alunos a partir de audioconferências e videoconferências.
Aulas virtuais baseadas na Internet	Década de 90 aos dias atuais	Computador, Internet, AVAs	Mediador da aprendizagem, criando situações que favoreçam o diálogo com o material disponibilizado, análise, reflexão e construção do conhecimento.	Autor da sua própria aprendizagem, com base na análise e reflexão proporcionadas pelo material e atividades disponibilizadas pelo curso e na troca de experiências.	Comunicação mediada por diferentes linguagens (com uso de imagem e som), em tempo real ou assíncrona, personalizada, de professor para aluno, aluno para professor e entre alunos.

QUADRO 1 - SÍNTESE DO CONTEXTO HISTÓRICO E GERAÇÕES DA EAD
 FONTE: A autora (2011)

Conforme o exposto, percebe-se, então, que a expressão Educação a Distância é empregada para designar processos de ensino e de aprendizagem em que alunos e professores estão fisicamente separados, no tempo e no espaço, e utilizam alguma tecnologia para realizarem o processo de comunicação. Entretanto, a educação a distância, assim como a educação presencial, tem especificidades e características próprias. O que determina a qualidade da proposta educacional não é a modalidade de educação; é o modelo pedagógico, vinculado à proposta do curso, que define os objetivos, o

conteúdo, a metodologia, as formas de interação e de avaliação, o material utilizado, etc. (BEHAR, P. A *et al.*, 2007)

2.3 CARACTERÍSTICAS DA EAD

Apesar de as primeiras atividades de Educação a Distância remontarem ao século XVIII (NUNES *in* LITTO&FORMIGA, 2009) somente com o surgimento das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), essa modalidade ganhou força e tem crescido muito nos últimos anos (MAIA E RONDELLI *apud* PONTES, www.diaadia.pr.gov.br/ead/arquivos/File/Textos/AldoPontes.doc).

Desta forma, os processos educativos se tornaram cada vez mais flexíveis (Moran, 2002), atendendo a estudantes com diferentes necessidades. Esses processos, pautados na utilização de meios e tecnologias para promoverem a interação entre professores e alunos que estão em lugares e tempos diversos, são diferentes daqueles que se desenvolvem por horas seguidas na sala de aula. Na EaD, o aluno faz a gestão de seu tempo e escolhe os melhores horários e locais para desenvolver os seus estudos.

Essa flexibilidade não é possível na educação presencial, pois ele é síncrono no que diz respeito ao tempo e ao espaço. Isso também permite que a abrangência da EaD seja muito maior, já que não existe o limite físico da sala de aula. Desta forma, a EaD representa a igualdade de oportunidades de formação continuada e permanente, especialmente para as pessoas que não podem frequentar a escola presencial. De acordo com Neves,

A educação a distância não é um modismo: é parte de um amplo e contínuo processo de mudança, que inclui não só a **democratização do acesso** a níveis crescentes de escolaridade e atualização permanente como também a **adoção de novos paradigmas educacionais**, em cuja base estão os conceitos de totalidade, de aprendizagem como fenômeno pessoal e social, de formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, de criar, de aprender ao longo de toda a vida e de intervir no mundo em que vivem. (2002, <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead/eadtxt1a.htm>)

Como a EaD é uma modalidade de educação que necessita de recursos tecnológicos para viabilizar a interação entre professores e alunos, através das

mais diversas linguagens, o diálogo com os colegas e professores, possibilitado pelos ambientes virtuais de aprendizagem, estimula o desenvolvimento da capacidade reflexiva, participação em trabalhos colaborativos e construção coletiva do conhecimento. (LOPES & BUENO, 2011).

Para favorecer esse processo, há a figura do tutor, que exerce um papel fundamental na orientação acadêmica, pois é quem promove a comunicação interativa, personalizada e contínua com o aluno e entre os alunos no ambiente de aprendizagem; e viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo (conteúdo selecionado pelos professores-autores ou conteudistas, material disponibilizado, atividades propostas, aprendizes, etc.) e a execução dos objetivos propostos. Campos *et al.* (2007, p.41) ajudam a clarificar a relevância do tutor

a atuação do tutor se torna fundamentalmente importante à medida que se posiciona como dinamizador da relação aluno/material didático sendo, ao mesmo tempo, parte integrante e sujeito do processo de interação necessário para garantir a aprendizagem e o fluxo comunicacional que ocorrerá ao longo do curso.

O professor/educador/tutor atua junto ao aluno com a responsabilidade de orientá-lo e acompanhá-lo no desenvolvimento dos seus estudos, auxiliando-o na aquisição de estratégias de aprendizagem e no desenvolvimento da autonomia de estudo e de práticas autoavaliativas. Também pode dar atenção diferenciada a cada estudante, utilizando-se dos variados meios de interação (e-mail, mensagens instantâneas, fóruns, chats, webconferências, etc.) disponibilizados no ambiente virtual, o que dificilmente ocorre na educação presencial. (2007, *idem*)

Os cursos ofertados na EaD também devem ser antecipadamente planejados e os materiais produzidos de modo a favorecer o estudo independente, com linguagem clara, reflexões ao longo do processo, atividades avaliativas e sugestões de estudos complementares que possibilitem ao aluno desenvolver a autonomia, a capacidade de auto-organização, autoprodução e a capacidade do estudante de se tornar sujeito da sua aprendizagem (REICH, 2010).

Apresentando-se como uma possibilidade de dar continuidade aos estudos para quem mora longe dos centros acadêmicos ou, por algum motivo, não pode seguir o horário de cursos tradicionais (Moran, 2007), e com o advento da Internet e das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, começou-se a pensar na EaD como uma saída para suprir a demanda por cursos de formação superior e de capacitação e aperfeiçoamento profissional no nosso país.

2.4 A EAD NO BRASIL

No nosso país, as experiências no ensino a distância começaram no início do século XX (Alves *in* Litto&Formiga, 2009), mas, somente em 20 de dezembro de 1996, quando foi instituída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394, a EaD começou a existir legalmente no Brasil.

A partir da instituição da LDB, puderam ser oferecidos cursos em todos os níveis e modalidades de ensino, inclusive concedendo certificação com o mesmo valor do ensino presencial. A legislação mais recente acerca das especificidades da modalidade de EaD é o Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, e o Decreto Nº 5.800, de 8 de junho de 2006, que oficializa a Universidade Aberta do Brasil - UAB.

O Decreto Nº 5.622 regulamenta a EaD, detalhando mais os seus processos; trata, dentre outros, da obrigatoriedade de momentos presenciais para avaliações, estágios, defesas e atividades em laboratórios; da necessidade de criação de polos presenciais; e do fato de os resultados de avaliações presenciais prevalecerem sobre os demais resultados de avaliação.

Especialistas afirmam que a legislação da EaD praticada pelo - Ministério da Educação - MEC - tem pontos positivos, pois pretende incentivar o crescimento da Educação a distância no Brasil, e, ao mesmo tempo, é profundamente restritiva quando institui essas exigências para a EaD.

O governo brasileiro, por sua vez, contesta essas críticas dizendo que a regulação e as restrições impostas pela legislação são demandas da própria sociedade brasileira, pois ainda é forte a desconfiança no mercado de trabalho em relação aos egressos dessa modalidade. Deve-se ressaltar, entretanto, que é importante termos uma legislação que permita a oferta e a expansão da EaD

e que exija, ao mesmo tempo, controle e qualidade dos cursos oferecidos.(http://ensinoadistancia.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=158&Itemid=5)

Diante do exposto, percebe-se que o percurso da EaD, incluindo as suas gerações e características, bem como a importância da sua legalização no nosso país, possibilitaram a implantação de cursos com o objetivo de atender às necessidades de grande parte da população brasileira que não tem acesso aos cursos existentes na modalidade presencial. Essa é a realidade da maioria dos professores da rede pública do nosso país que necessitam de cursos de aperfeiçoamento e formação continuada mais condizente com as especificidades da educação no cenário atual. Nesse contexto, foi criado o Programa Proinfo Integrado, pelo governo brasileiro, para atender a essa finalidade.

2.5 OS CURSOS DO PROINFO INTEGRADO

Para suprir as necessidades de formação e atualização dos professores no nosso país, foi criado em 2007 (Fiorentini, 2008), pelo governo federal, o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional - Proinfo Integrado, *que congrega um conjunto de processos formativos* (p.7), ofertando os cursos: **Introdução à Educação Digital** (40h), **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC** (100h) e **Elaboração de Projetos** (40h), cujo objetivo é inserir as TIC nas escolas públicas, possibilitando, ao mesmo tempo, a inclusão digital dos seus professores e gestores e a dinamização e qualificação do processo ensino-aprendizagem.

Nos cursos de formação continuada instituídos pelo Proinfo Integrado, utiliza-se um formato que mescla aulas a distância e encontros presenciais, realizados pelos Núcleos de Tecnologia Educacionais - NTEs, o chamado ensino semipresencial, que se caracteriza pelo

[...] ensino realizado em parte de forma presencial (com presença física, numa sala de aula) e em parte de forma virtual ou a distância (com pouca presença física) através de tecnologias de comunicação. O conceito de ensino semipresencial começou a ser mais utilizado a partir do surgimento de novas tecnologias que permitiram o aprimoramento do ensino a distância. Dessa forma, tornou-se

possível incluir num mesmo curso atividades presenciais ou não-presenciais. Nesse processo, professores e alunos podem estar juntos, fisicamente, ou estar conectados, interligados por tecnologias impressas (livros, apostilas, jornais), sonoras (rádio, fitas cassete), audiovisuais (TV, vídeo, CD-ROM) ou telemáticas (Internet). (2002, <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=331>)

Esses formatos alternativos para aprimorar a formação e atualização dos profissionais da educação só se tornaram possíveis com o advento da Internet e a utilização de suas diferentes ferramentas no processo ensino-aprendizagem.

Essa sistemática de ensino permite aos profissionais da educação flexibilidade do horário de estudo, que pode acontecer de acordo com as suas necessidades e especificidades; maior facilidade para o entendimento do conteúdo, pela possibilidade de revisão nas atividades propostas e exercícios de aprendizagem nos encontros presenciais; atendimento personalizado com a disponibilidade do professor para retirar dúvidas, por meio de e-mails, fóruns, chats, telefone, mensagens instantâneas etc.; além da capacitação na utilização da informática e navegação na Internet, ferramentas indispensáveis na atual sociedade. Também permite ao professor-aprendiz permanecer lecionando enquanto estuda, o que possibilita comparar os conhecimentos em construção com a prática de sala de aula, aplicando-os e reformulando-os (NEVES e MEDEIROS, 2006).

Nessa modalidade de educação, recursos tecnológicos também são utilizados para viabilizar a interação entre professores e alunos. Nos cursos do Proinfo Integrado, as tecnologias disponibilizadas são: computador, internet, ambiente e-Proinfo, CD-ROM, Manual do Cursista e do Formador, produzidos de modo a favorecer o estudo independente, com linguagem clara, reflexões ao longo do processo, atividades avaliativas e sugestões de estudos complementares que possibilitam ao aluno desenvolver a autonomia, a capacidade de auto-organização e de autoprodução e a capacidade do estudante de se tornar sujeito da sua aprendizagem.

Disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e-Proinfo, no Manual do Cursista e no CD-ROM, o material didático elaborado para essas formações utiliza as mais diversas linguagens (vídeo, imagem, som, texto etc.),

para possibilitar o diálogo entre alunos e professores e estimular o desenvolvimento da capacidade de participação e colaboração em grupos.

No NTE Jerônimo Rosado – Mossoró/RN, o Proinfo Integrado foi implantado no ano de 2008 e, apesar de todas as vantagens acima relacionadas, constata-se, através dos resultados finais dos cursos, disponibilizados no Sistema de Informação do Proinfo Integrado, criado pelo MEC, um aumento no índice de evasão nas formações do Proinfo Integrado realizadas no referido NTE.

3 A EVASÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Neste capítulo pretende-se apresentar conceitos de evasão no contexto da educação a distância e os principais fatores que contribuem para os índices constatados nessa modalidade de ensino.

Ao se avaliar os cursos realizados a distância, um dos principais problemas encontrados são as altas taxas de evasão. Segundo Favero (2006, p. 49), “é interessante salientar que as instituições que oferecem cursos na modalidade a distância, sempre que fazem uma análise, mencionam um índice elevado de evasão”. Desse modo, percebe-se que a evasão, principalmente no contexto da educação a distância, é um tema que vem sendo bastante discutido e requer atenção por parte dos profissionais que estão envolvidos nessa modalidade de ensino, ou seja, os que atuam como tutores, os professores conteudistas e aqueles que se dedicam ao planejamento dos cursos.

De acordo com Almeida (2007, p. 51), também se faz necessário, ao tratarmos da temática da evasão, considerar a conceituação do termo, pois os índices obtidos dependem da amplitude do conceito e dos critérios adotados nessa definição. Citando Vargas, no quadro a seguir, Almeida (2007) faz uma análise de algumas definições do termo evasão, baseando-se em autores como Utiyama e Borba, Maia e Meirelles e Abbad, Carvalho e Zerbini:

Autor/Data	Definição	Amplitude do Conceito
Utiyama e Borba (2003)	Evasão é entendida como a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo.	Ampla. Não foi estabelecido nenhum critério de tempo no curso para a saída do aluno.
Maia e Meireles (2005)	Evasão consiste em alunos que não completam cursos ou programas de estudo, podendo ser considerada como evasão aqueles alunos que se matriculam e desistem antes mesmo de iniciar o curso.	Especifica que mesmo os alunos que nunca começaram o curso devem ser considerados no cálculo das taxas de evasão.
Abbad, Carvalho e Zerbini (2005)	Evasão refere-se à desistência definitiva do aluno em qualquer etapa do curso.	Não deixa claro se evasão se aplicaria apenas aos alunos que chegaram a iniciar o curso ou se abrangeria também aqueles que apenas se matricularam e nunca iniciaram o curso.

QUADRO 2 - DEFINIÇÃO DE EVASÃO E AMPLITUDE DO CONCEITO

FONTE: Almeida (2007, p. 52)

Nesse estudo, será adotada a definição de Favero (2006, p.50), em que “entende-se por evasão o ato da desistência incluindo os que nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os colegas e mediadores do curso, em qualquer momento”. Assim, no presente estudo, serão considerados evadidos os alunos inscritos nos cursos do Proinfo Integrado que participaram apenas de alguns encontros presenciais, bem como aqueles que se inscreveram e nunca frequentaram os cursos.

3.1 FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Vários autores relatam experiências em EaD, destacando os índices de evasão constatados nas pesquisas voltadas a essa temática. Nesses estudos também se constata que muitas podem ser as causas da evasão em um curso na modalidade da EaD, que vão desde o desinteresse do aluno em continuar estudando a problemas na elaboração dos cursos.

Para a realização desse estudo sobre a evasão nos cursos do Programa Proinfo Integrado ofertados pelo NTE Jerônimo Rosado, será adotada a

classificação dos principais motivos que contribuem para a desistência dos alunos de cursos a distância, apresentada por Almeida (2007):

A análise de conteúdo do discurso dos alunos registrado nos comentários apontou que os motivos da desistência podem ser agrupados em cinco categorias: fatores situacionais; falta de apoio acadêmico; problemas com a tecnologia; falta de apoio administrativo e sobrecarga de trabalho. ALMEIDA (2007, p.153)

Ainda de acordo com a autora (2007, p. 154), “essas cinco categorias encontradas reforçam os achados na literatura sobre evasão em Educação a Distância” e podem ser descritas da seguinte forma:

A categoria **Fatores Situacionais** abrange as características pessoais dos alunos e suas circunstâncias de vida. Dentre as características pessoais, podem ser considerados, no estudo dos possíveis fatores de evasão, a motivação, o estágio do desenvolvimento adulto, o nível de escolaridade, a personalidade, a atitude e o auto-conceito de educação. As circunstâncias da vida que mais influenciam na decisão de abandono de um curso incluem mudanças na ocupação profissional e de interesse, falta de apoio no trabalho, relacionamento com os pares e com os familiares, problemas de saúde, finanças e suporte da instituição que oferece o curso a distância.

A categoria-síntese **Falta de Apoio Acadêmico** “ênfatiza problemas com relação à falta de interação entre o professor-tutor e os alunos” (idem, p. 139), ou seja, os alunos não têm um acompanhamento acadêmico que os estimule e favoreça o processo de ensino e aprendizagem a distância. Para essa situação contribuem a falta de *feedback* das atividades ou das avaliações, falta de apoio do tutor, contatos insuficientes ou inexistentes com a tutoria e pouca ou nenhuma orientação para a realização das tarefas.

Problemas com a Tecnologia é a categoria que ressalta a falta de habilidade para o uso das tecnologias e as dificuldades que alguns cursistas apresentam ao lidar com o computador e a *Internet*. Também se enquadram nessa categoria a dificuldade de acesso a essas tecnologias, como a falta do equipamento em casa, problemas no computador, problemas com provedores de internet, dentre outros, e a dificuldade de acessar e navegar no ambiente virtual de aprendizagem.

A categoria **Falta de Apoio Administrativo** apresenta relatos acerca de problemas em que “os alunos não puderam contar com um adequado suporte administrativo da Instituição de Ensino” (idem, p. 143). Atraso no início do curso, falta de acesso ao conteúdo por alguma falha na disponibilização e/ou distribuição do material didático, prazos curtos para o envio das tarefas, acúmulo e atraso no envio das atividades, falta de solução ou demora na resolução de problemas e falta de contato, gerando informações desconstruídas ou inexistentes, são exemplos de fatores que podem levar os alunos à evasão e que se encaixam nessa categoria-síntese.

A última categoria, **Sobrecarga de Trabalho**, se aplica aos cursistas que, devido ao excesso de trabalho, têm dificuldades em organizar seu tempo e conciliar as obrigações diárias do trabalho com o estudo e a atenção à família. A falta de tempo para estudar e se dedicar ao curso é apontada, nessa categoria, como causa de evasão nos cursos a distância. A autora (idem, pp. 145 e 146) destaca que os mesmos elementos de conveniência que atraem o aluno para estudar a distância – a oportunidade de estudar em qualquer tempo e em qualquer lugar, permitindo assim, que ele continue estudando em tempo integral e dê atenção à sua família – podem se tornar fatores estimuladores à evasão.

Explicitadas as categorias em que se enquadram os principais fatores que contribuem para o fenômeno da evasão em cursos a distância, bem como a abordagem a ser adotada no presente estudo, serão apresentados, a seguir, os dados da pesquisa no Sistema de Informação do Proinfo Integrado – SIPI – acerca dos resultados dos cursos do Proinfo Integrado, desde a sua implantação no NTE Jerônimo Rosado; e os dados da pesquisa de campo – obtidos a partir dos questionários aplicados junto aos alunos evadidos desses cursos – e feita a análise desses resultados.

4 ANÁLISE E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados e análises dos dados obtidos na pesquisa realizada no Sistema de Informação do Proinfo Integrado – SIPI e na pesquisa de campo realizada com cursistas considerados evadidos dos cursos do Proinfo Integrado, pretendendo responder à questão inicial que motivou esse estudo: Quais os fatores que contribuem para a evasão nos cursos do Proinfo Integrado ofertados pelo NTE Jerônimo Rosado.

4.1 O SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PROINFO INTEGRADO - SIPI

Desde a implantação do programa, os resultados dos cursos são registrados no sistema integrado de acompanhamento e avaliação dos cursos do programa Proinfo Integrado acima citado, o SIPI (Fig.1). Este sistema, conforme explicitado no seu Guia de Consulta Rápida, “permite acompanhar, monitorar e avaliar o desempenho de cursistas, professores formadores, técnicos e entidades vinculadas ao programa” (p.2, *online*). O acesso do usuário ao sistema dá-se por meio de senha e o professor-formador é o responsável pelo cadastramento, matrícula nas turmas e avaliação dos cursistas.

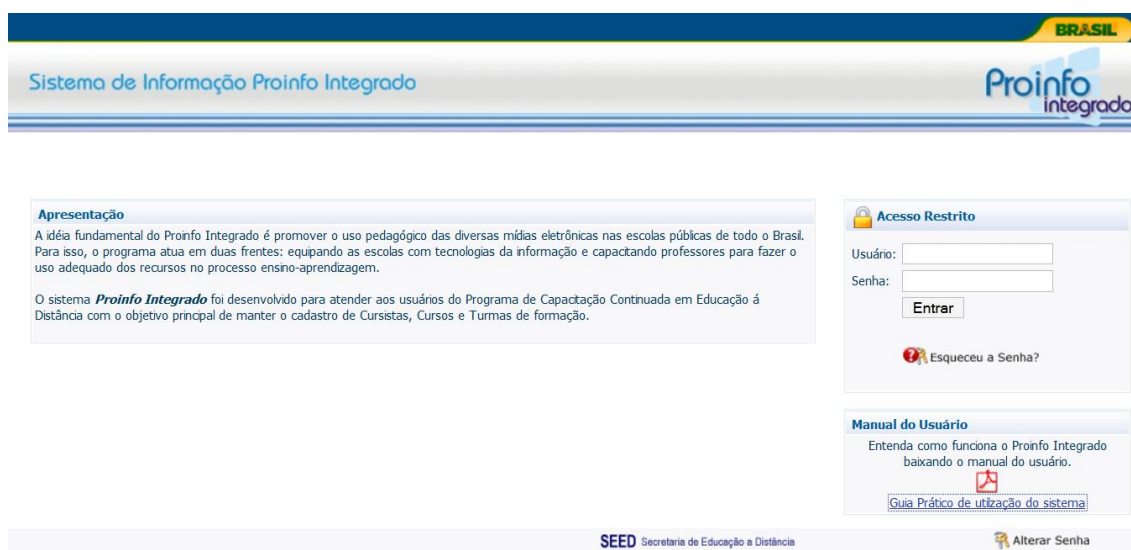


FIGURA 1 - PÁGINA INICIAL DO SIPI
FONTE: integrado.mec.gov.br

Para realizar a avaliação do cursista no SIPI, o professor-formador deverá marcar uma das opções, indicando se o aluno “Atende”, “Atende em parte” ou “Não atende” aos três quesitos pré-estabelecidos pelo sistema: **Encontro Presencial, Desenvolvimento das Atividades e Auto-avaliação**, conforme se vê na figura abaixo:

Dados da Turma											
Entidade:	NTE - TRADIÇÃO IT - LUCAS										
Formador:	SANDRA VIEIRA DA SILVA										
Data Início:	01/01/2009										
Data Término:	30/01/2009										

Informe as Notas dos Cursistas											
Nome Cursista	Limpar Campos	Encontro Presencial			Desenvolvimento de Atividades			Auto-avaliação			Resultado Final
		Atende	Em Parte	Não Atende	Atende	Em Parte	Não Atende	Atende	Em Parte	Não Atende	
BRUNO NEY TABOADA MACEDO	Limpar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente
JUSMAR CHAVES JUNIOR	Limpar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente
BRUNA MATA	Limpar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente

FIGURA 2 - PÁGINA DO SIPI PARA AVALIAÇÃO DO CURSISTA

FONTE: Orientações Básicas para utilização do Sistema de Informação do Proinfo Integrado, p.17.

Segundo um manual de uso do sistema - Orientações Básicas para utilização do Sistema de Informação do Proinfo Integrado -, organizado por um técnico do MEC e publicado no site oficial do Governo do Estado de Minas Gerais, para entender e proceder à avaliação do cursista, o professor-formador deverá observar os quesitos

Encontro Presencial - Se um cursista participou de todos os encontros presenciais, você formador marcará a opção – Atende – se o cursista teve uma, duas, três ou quatro presenças, você marcará – Atende Parcialmente – e se o cursista não participou de nenhum encontro você marcará – Não Atende.

Desenvolvimento de Atividades - Se realizou todas as atividades marque a opção Atende, se realizou parte das atividades marque a opção – Atende Parcialmente e se não realizou nenhuma atividade marque a opção – Não Atende.

Auto-Avaliação - O procedimento é o mesmo, caso não trabalhem com autoavaliação basta marcar a opção Atende.

Automaticamente aparecerá o Resultado Final deste cursista. (Aprovado, Reprovado ou Desistente)

(p.18, http://www.educacao.mg.gov.br/webdtae//index.php?option=com_content&task=view&id=1405&Itemid=662).

Considerando as possibilidades de combinação nas opções que definem os resultados passíveis de serem obtidos pelo cursista no SIPI, observa-se que, se o cursista comparecer a todos os encontros presenciais, ou seja, se ele tem marcada a opção “Atende” no quesito **Encontro Presencial**, somente será considerado “Reprovado” se não atender, satisfatória e simultaneamente, aos quesitos **Desenvolvimento de Atividades** e **Auto-avaliação**. Assim, ele poderá ter os seguintes resultados:

Encontro Presencial			Desenvolvimento de Atividades			Auto-avaliação			Resultado Final
Atende	Em Parte	Não Atende	Atende	Em Parte	Não Atende	Atende	Em Parte	Não Atende	
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aprovado
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aprovado
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Aprovado
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aprovado
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aprovado
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aprovado
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aprovado
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Aprovado
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente

FIGURA 3 - RESULTADOS OBTIDOS COM O COMPARECIMENTO INTEGRAL AOS ENCONTROS PRESENCIAIS
 FONTE: integrado.mec.gov.br

Se o cursista comparecer parcialmente aos encontros presenciais, para ser “Aprovado”, ele precisa atender plenamente a, pelo menos, um dos outros dois quesitos **Desenvolvimento das Atividades** e **Auto-avaliação**. Desta forma, ele terá os seguintes resultados:

Encontro Presencial			Desenvolvimento de Atividades			Auto-avaliação			Resultado Final
Atende	Em Parte	Não Atende	Atende	Em Parte	Não Atende	Atende	Em Parte	Não Atende	
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aprovado
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aprovado
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aprovado
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente

FIGURA 4 - RESULTADOS OBTIDOS COM O COMPARECIMENTO PARCIAL AOS ENCONTROS PRESENCIAIS
 FONTE: integrado.mec.gov.br

Entretanto, se o cursista não comparecer a nenhum dos encontros presenciais e, ainda assim, fizer todas as atividades e a auto-avaliação, ele não poderá ser “Aprovado”, obtendo os seguintes resultados no sistema:

Encontro Presencial			Desenvolvimento de Atividades			Auto-avaliação			Resultado Final
Atende	Em Parte	Não Atende	Atende	Em Parte	Não Atende	Atende	Em Parte	Não Atende	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente

FIGURA 5 - RESULTADOS OBTIDOS COM O NÃO-COMPARECIMENTO AOS ENCONTROS PRESENCIAIS

FONTE: integrado.mec.gov.br

Uma questão relevante a ser considerada em relação ao modo de avaliação do SIPI é que, além dos resultados finais “Aprovado” e “Reprovado”, o sistema também apresenta a opção “Desistente”. Entretanto, esse resultado somente será exibido se o professor formador não marcar nenhuma das três opções – “Atende”, “Atende em parte” e “Não atende”, ao avaliar o desempenho dos cursistas. Se, pelo menos uma das alternativas for assinalada, o resultado exibido será “Reprovado”, como se pode visualizar abaixo:

Encontro Presencial			Desenvolvimento de Atividades			Auto-avaliação			Resultado Final
Atende	Em Parte	Não Atende	Atende	Em Parte	Não Atende	Atende	Em Parte	Não Atende	
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Reprovado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Desistente

FIGURA 6 - RESULTADOS OBTIDOS COM UMA ALTERNATIVA ASSINALADA

FONTE: integrado.mec.gov.br

Neste caso, é importante ressaltar que os cursistas que iniciaram as atividades do curso e em algum momento desistiram, mas tiveram o seu desempenho registrado como “Atende em parte”, bem como aqueles que nunca se manifestaram e o professor-formador, seguindo o manual *Orientações Básicas para utilização do Sistema de Informação do Proinfo Integrado*, marcou a opção “Não atende” em todos os quesitos, serão considerados “Reprovados” pelo sistema, em vez de “Desistentes”, que seria o

resultado mais adequado. Outra circunstância que reforça essa questão é o fato de que não se pode avaliar um cursista que nunca iniciou determinado curso e afirmar que ele “Não Atende” aos quesitos avaliativos do SIPI. Esse cursista não é, na realidade, “Reprovado”; ele é “Evadido”.

Portanto, pode-se concluir que, de acordo com o conceito de “Evasão” adotado no presente estudo, ou seja, “o ato da desistência incluindo os que nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os colegas e mediadores do curso, em qualquer momento” (Favero, 2006, p.50), os cursistas “Reprovados” e “Desistentes” pelo sistema podem ser, na verdade, **cursistas evadidos**, uma vez que o ambiente não apresenta a opção “Evadido”, que se aplicaria a esses casos.

Assim sendo, na apresentação dos resultados finais obtidos no SIPI, serão consideradas as duas realidades: o percentual de evasão que se aplica apenas aos cursistas “Desistentes” e o percentual de evasão considerando-se os cursistas “Desistentes” e “Reprovados” pelo sistema.

4.2 RESULTADOS DO PROINFO INTEGRADO NO NTE JERÔNIMO ROSADO

Como já foi dito, anteriormente, o Proinfo Integrado foi implantado no NTE Jerônimo Rosado no ano de 2008, oferecendo inicialmente apenas o curso Introdução à Educação Digital, com carga horária total de 40h. No ano seguinte, além desse, também foi ofertado pelo NTE o curso Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC, cuja carga horária total é de 100h. O terceiro curso que integra o programa Proinfo Integrado, Elaboração de Projetos, com carga horária total de 40h, somente foi oferecido a partir do ano de 2010.

Desta forma, desde a implantação do Proinfo Integrado no NTE Jerônimo Rosado, foram registradas e finalizadas no SIPI, até outubro de 2011, 56 turmas, assim distribuídas: 38 de Introdução à Educação Digital, 11 de Ensinando e Aprendendo com as TIC e 7 de Elaboração de Projetos.

Curso Ano	Turmas de Introdução à Educação Digital	Turmas de Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TICs	Turmas de Elaboração de projetos
2008	10	-	-
2009	13	9	-
2010	9	2	5
2011*	6	-	2
Total	38	11	7

TABELA 1 - TOTAL DE TURMAS DISTRIBUÍDAS POR ANO

FONTE: A autora (2011)

*Dados parciais obtidos até outubro de 2011.

Os resultados finais obtidos nessas 56 turmas serão explicitados a seguir, conforme os dados registrados no Sistema de Informação do Proinfo Integrado – SIPI – e de acordo com o curso oferecido.

4.2.1 RESULTADOS DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL

No ano de sua implantação, 2008, o curso Introdução à Educação Digital teve 179 inscritos no NTE Jerônimo Rosado, distribuídos em 10 turmas, com os seguintes resultados registrados no SIPI:

Introdução à Educação Digital					
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Desistentes
2008	10	179	162	10	7

TABELA 2 - RESULTADO FINAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2008

FONTE: A autora (2011)

Esses resultados, transformados em percentuais, podem ser visualizados no gráfico

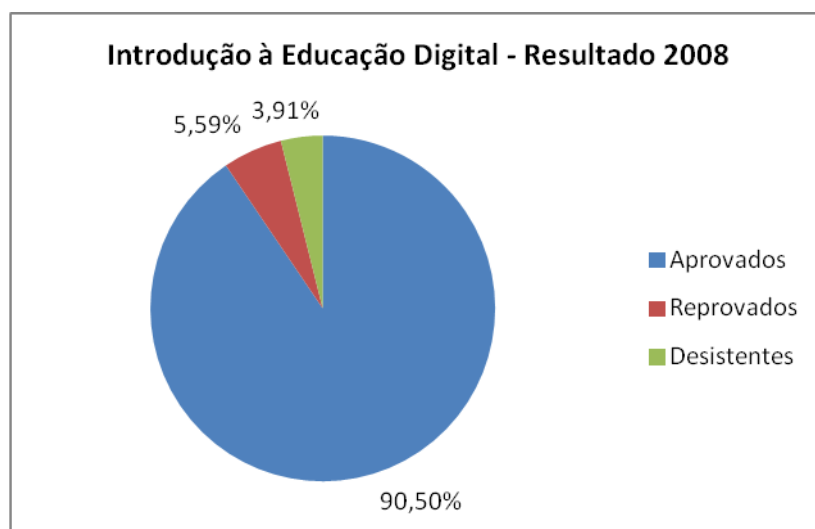


GRÁFICO 1 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2008
FONTE: A autora (2011)

Neste caso, registra-se uma evasão de apenas 3,91%, que corresponde apenas aos cursistas “Desistentes”. Entretanto, considerando-se o fato já explicado anteriormente de que os resultados finais “Desistentes e Reprovados” podem registrar, na verdade, a evasão nesses cursos, esse índice sobe para 9,50%, como se pode visualizar no gráfico abaixo:

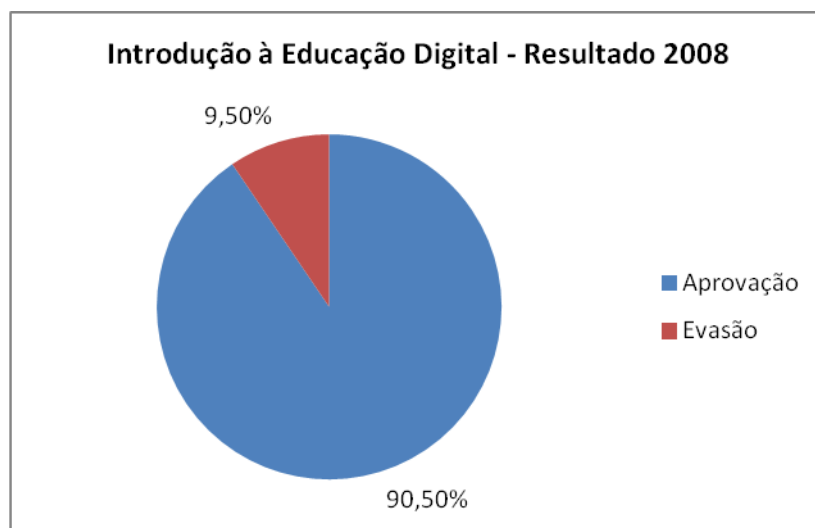


GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2008
FONTE: A autora (2011)

No aluno letivo de 2009, o NTE Jerônimo Rosado ofereceu 13 turmas do curso Introdução à Educação Digital, que apresentaram o seguinte resultado registrado no SIPI:

Introdução à Educação Digital					
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Desistentes
2009	13	225	177	22	26

TABELA 3 - RESULTADO FINAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2009

FONTE: A autora (2011)

Esses resultados, transformados em dados percentuais, podem ser visualizados no seguinte gráfico:

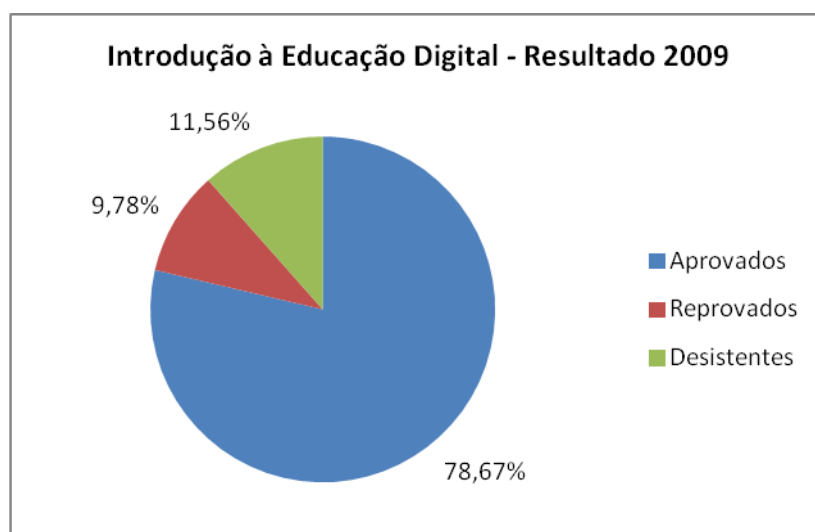


GRÁFICO 3 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2009

FONTE: A autora (2011)

Como se pode observar, no ano de 2009, o curso Introdução à Educação Digital apresentou, em relação ao ano anterior, um aumento no número de “Desistentes”, elevando a taxa de evasão de 3,91% para 11,56%. Considerando-se, no entanto, os cursistas “Desistentes” e “Reprovados” como evadidos, esse índice será de 21,33%, como se pode visualizar abaixo:

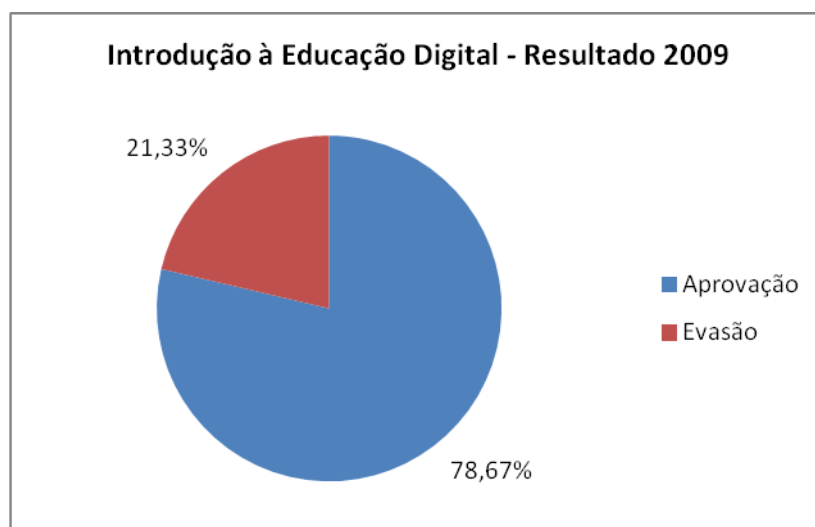


GRÁFICO 4 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2009
 FONTE: A autora (2011)

Em 2010, foram oferecidas 9 turmas do curso Introdução à Educação Digital no NTE Jerônimo Rosado, cujos resultados finais obtidos no SIPI foram os seguintes:

Introdução à Educação Digital					
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Desistentes
2010	9	129	76	15	38

TABELA 4 - RESULTADO FINAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2010
 FONTE: A autora (2011)

Esses resultados, ao serem transformados em dados percentuais, se apresentam da seguinte forma no gráfico:

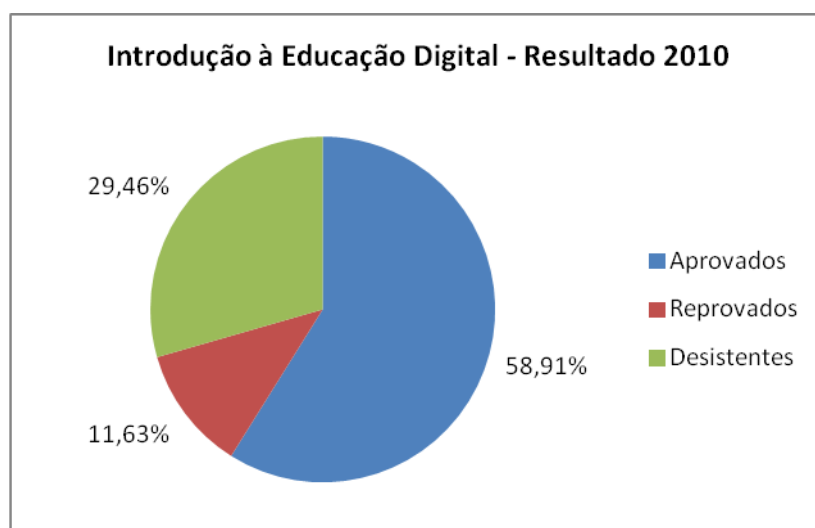


GRÁFICO 5 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO
INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2010
FONTE: A autora (2011)

Já se pode observar um número elevado de “Desistentes”, correspondendo a uma taxa de evasão de 29,46%. Quando considerados os cursistas “Desistentes” e “Reprovados” como evadidos, esse índice se eleva para 41,09%, como pode ser visualizado abaixo:

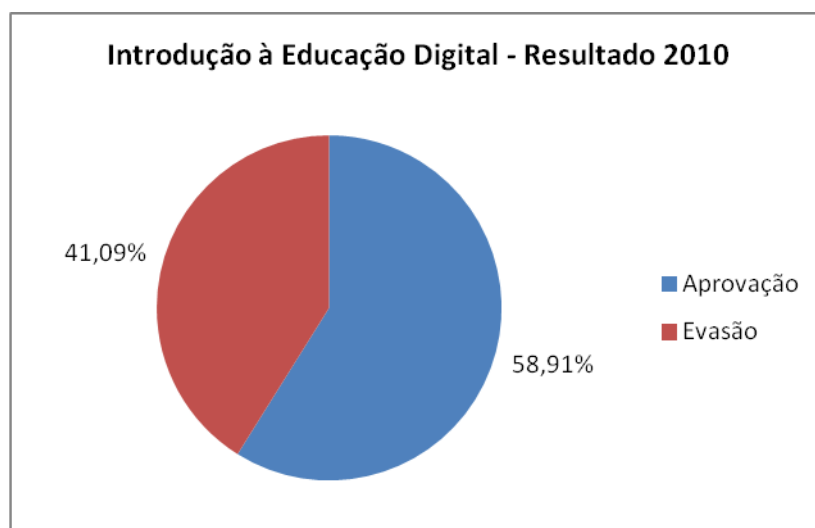


GRÁFICO 6 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO
INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2010
FONTE: A autora (2011)

Neste ano de 2011, foram contabilizados os seguintes registros parciais, obtidos até o mês de outubro, no resultado de 6 turmas do curso Introdução à Educação Digital, finalizadas no SIPI e ofertadas pelo NTE Jerônimo Rosado:

Introdução à Educação Digital					
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Desistentes
2011*	6	69	42	5	22

TABELA 5 - RESULTADO PARCIAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2011

FONTE: A autora (2011)

* Dados registrados até outubro de 2011

Transformando esses dados em percentuais, é possível perceber o aumento no número de “Desistentes” e, conseqüentemente, no índice de evasão, que chega a 31,88%, no curso Introdução à Educação Digital oferecido nesse ano pelo NTE Jerônimo Rosado:

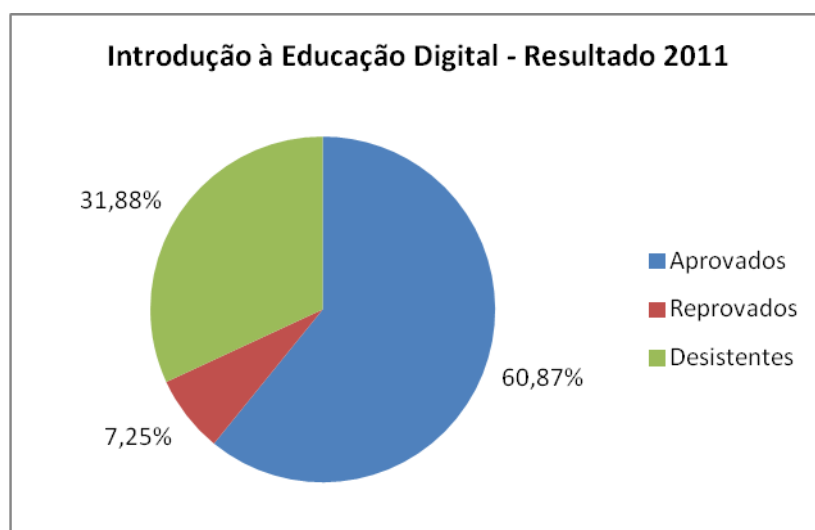


GRÁFICO 7 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2011
 FONTE: A autora (2011)

Entretanto, considerando-se os cursistas “Desistentes” e “Reprovados” no cálculo da taxa de evasão, o índice será de 39,13%, como se pode notar no gráfico abaixo:

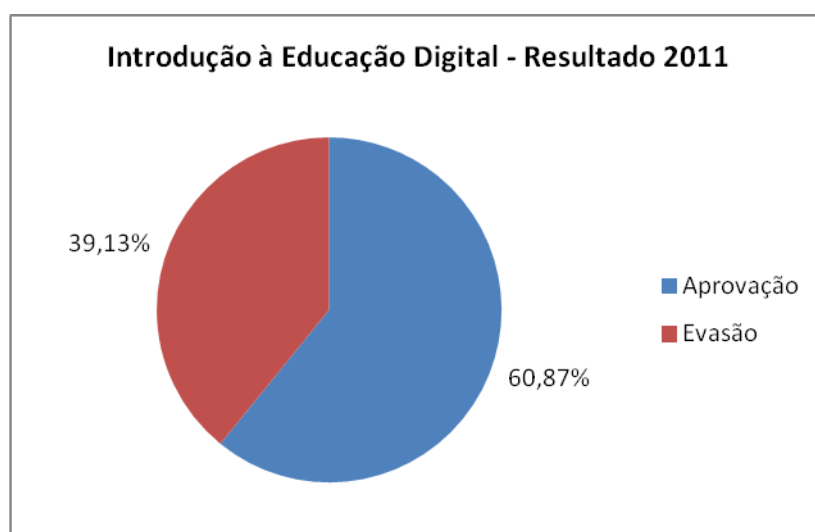


GRÁFICO 8 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL NO ANO DE 2011
 FONTE: A autora (2011)

Todos os percentuais de Aprovação, Reprovação e Desistência obtidos nas turmas do curso Introdução à Educação Digital oferecidas pelo NTE Jerônimo Rosado, podem ser assim sintetizados:

Introdução à Educação Digital								
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	%	Reprovados	%	Desistentes	%
2008	10	179	162	90,50%	10	5,59%	7	3,91%
2009	13	225	177	78,67%	22	9,78%	26	11,56%
2010	9	129	76	58,91%	15	11,63%	38	29,46%
2011*	6	69	42	60,87%	5	7,25%	22	31,88%
TOTAL	38	602	457	75,91%	52	8,64%	93	15,45%

TABELA 6 - RESULTADOS DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL

FONTE: A autora (2011)

* Dados considerados até outubro de 2011.

Na análise dos dados, percebe-se, então, que, desde a implantação desse curso, houve um crescimento no número de cursistas “Desistentes”, ou seja, no índice de evasão, objeto deste estudo. Esse aumento pode ser visualizado, de forma clara, no gráfico abaixo:

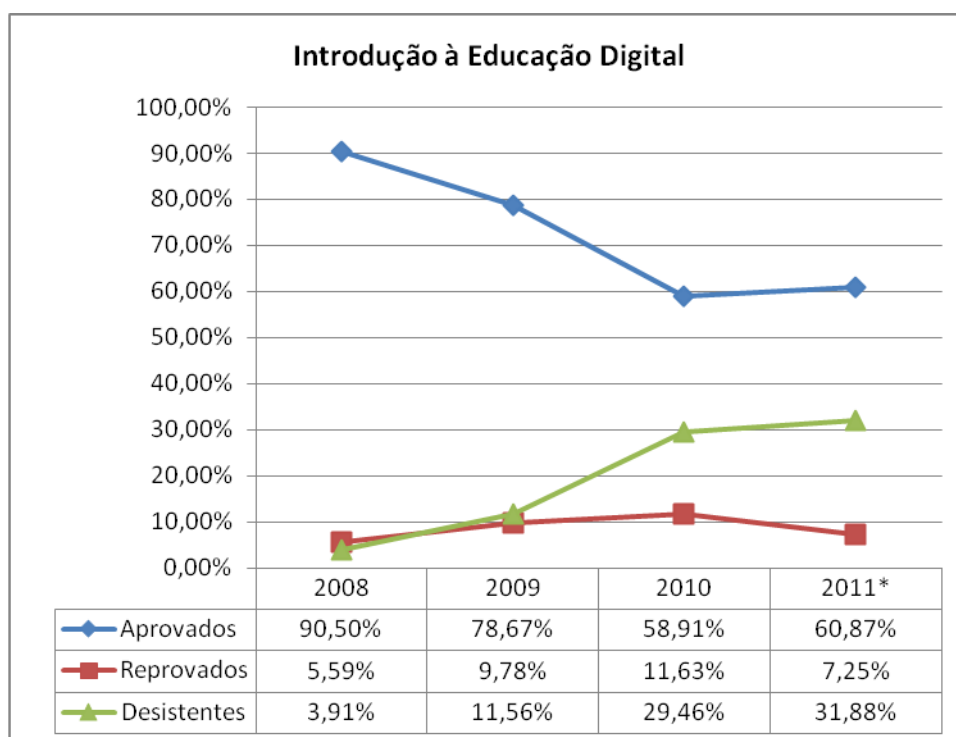


GRÁFICO 9 - RESULTADOS DO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL

FONTE: A autora (2011)

No cálculo geral desse índice, considerando-se, no entanto, de forma conjunta as taxas de reprovação e desistência, apresenta-se o resultado abaixo:

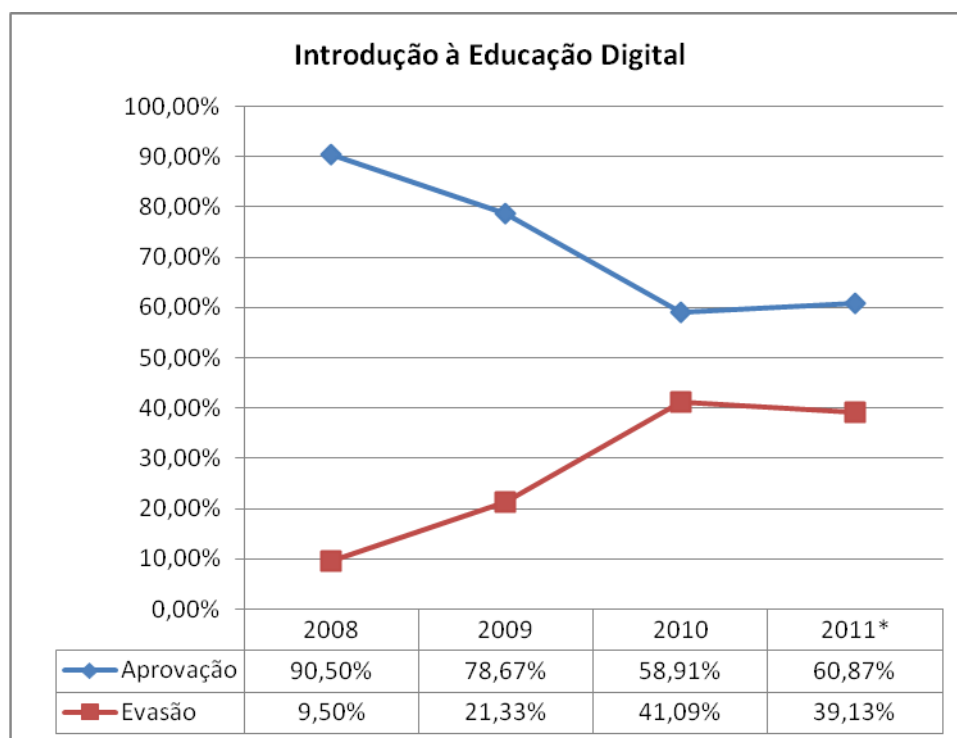


GRÁFICO 10. EVASÃO NO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL
 FONTE: A autora (2011)

Ao se fazer a comparação entre o índice de evasão obtido nos dados registrados no SIPI sobre a desistência no curso Introdução à Educação Digital – 15,45% – e o índice que se têm ao se considerar como evadidos os cursistas “Desistentes” e “Reprovados” – 24,09%, é possível perceber que o curso ofertado pelo NTE Jerônimo Rosado, qualquer que seja o índice escolhido para analisar esses dados, já apresenta uma expressiva e crescente taxa de evasão.

4.2.2 RESULTADOS DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC

O curso Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC (100h) somente foi ofertado pelo NTE Jerônimo Rosado no ano de 2009. Foram formadas 9 turmas que apresentaram o resultado abaixo:

Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC					
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Desistentes
2009	9	172	87	34	51

TABELA 7 - RESULTADO FINAL DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC NO ANO DE 2009

FONTE: A autora (2011)

Transformados em percentuais, esses dados podem ser assim visualizados:

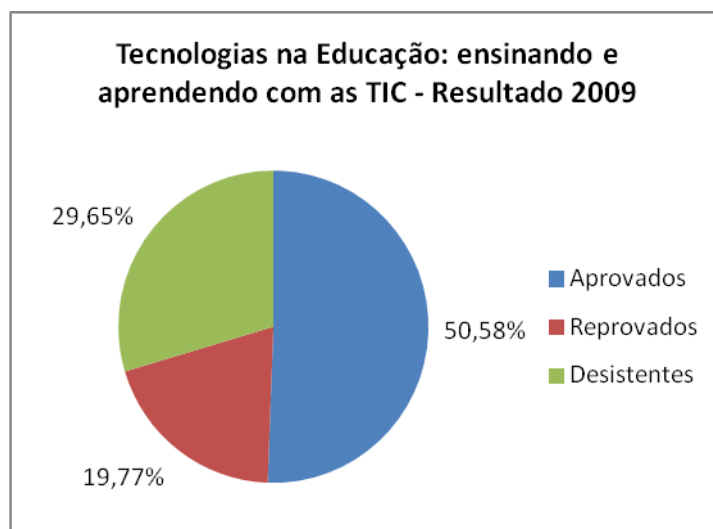


GRÁFICO 11 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC NO ANO DE 2009

FONTE: A autora (2011)

Observa-se que o curso Ensinando e Aprendendo com as TIC apresentou, no ano de 2009, um alto percentual de alunos “Desistentes” atingindo o índice de 29,65%. Se levado em consideração o fato de que os alunos “Desistentes” e “Reprovados” podem constituir, na realidade, “Evadidos”, esse índice se eleva para 49,42%, como demonstrado abaixo:

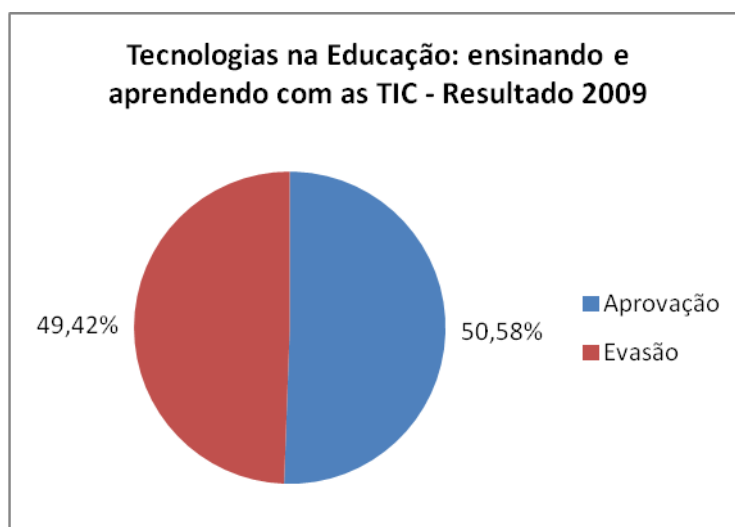


GRÁFICO 12 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC ANO LETIVO DE 2009
 FONTE: A autora (2011)

No ano letivo de 2010, foram oferecidas apenas 2 turmas do curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC, que apresentaram o seguinte resultado

Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC					
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Desistentes
2010	2	30	28	1	1

TABELA 8 - RESULTADO FINAL DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC NO ANO DE 2010
 FONTE: A autora (2010)

Em percentuais, há os seguintes resultados:

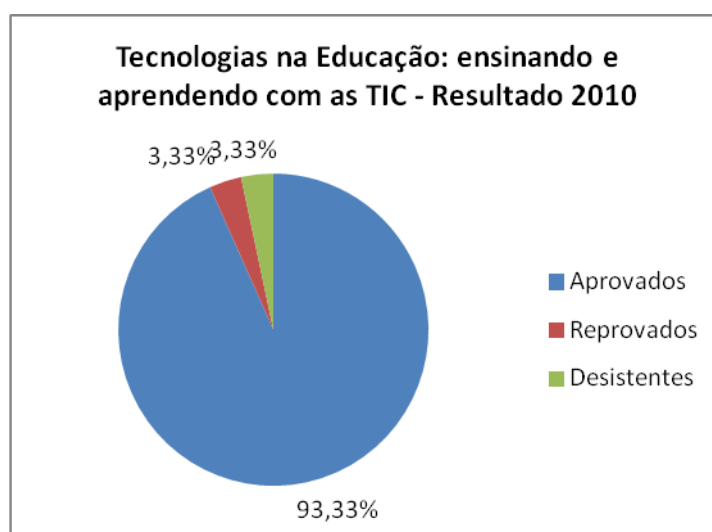


GRÁFICO 13 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E
APRENDENDO COM AS TIC NO ANO DE 2010
FONTE: A autora (2011)

Como se pode notar, nesse ano de 2010, o índice de cursistas “Desistentes” no curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC foi bem inferior ao do ano anterior, ou seja, de apenas 3,33%. Considerados os cursistas “Desistentes” e “Reprovados” no cálculo da taxa de evasão, esse percentual se eleva para 6,67%, conforme gráfico abaixo:

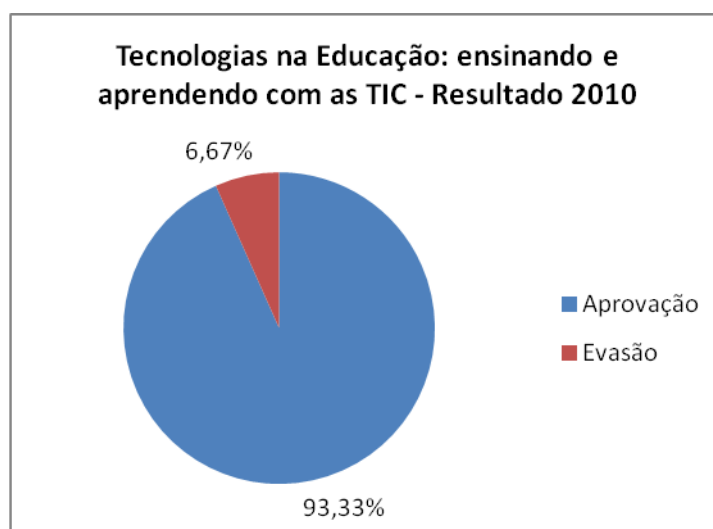


GRÁFICO 14 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E
APRENDENDO COM AS TIC ANO LETIVO DE 2010
FONTE: A autora (2011)

Neste ano letivo de 2011, não foram ofertadas no NTE Jerônimo Rosado turmas para esse curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC. Portanto, os percentuais de Aprovação, Reprovação e Desistência referem-se apenas às turmas dos anos de 2009 e 2010, podendo ser assim sintetizados:

Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC								
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	%	Reprovados	%	Desistentes	%
2009	9	172	87	50,58%	34	19,77%	51	29,65%
2010	2	30	28	93,33%	1	3,33%	1	3,33%
TOTAL	11	202	115	56,93%	35	17,33%	52	25,74%

TABELA 9 - RESULTADOS DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E
APRENDENDO COM AS TIC
FONTE: A autora (2011)

Ao se comparar esses dados percentuais, percebe-se que houve um decréscimo no número de “Desistentes” em relação ao ano anterior, como se pode visualizar no gráfico abaixo:

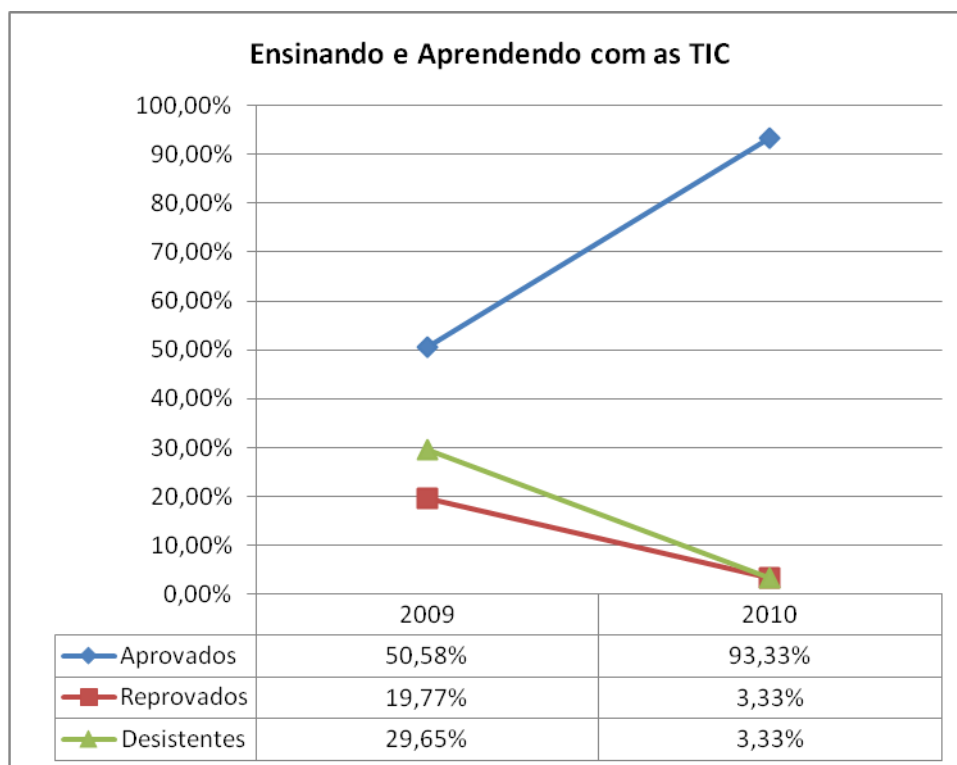


GRÁFICO 15 - RESULTADOS DO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO:
ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC
FONTE: A autora (2011)

Se forem considerados os percentuais de reprovação e desistência, apresenta-se, então, o resultado abaixo:

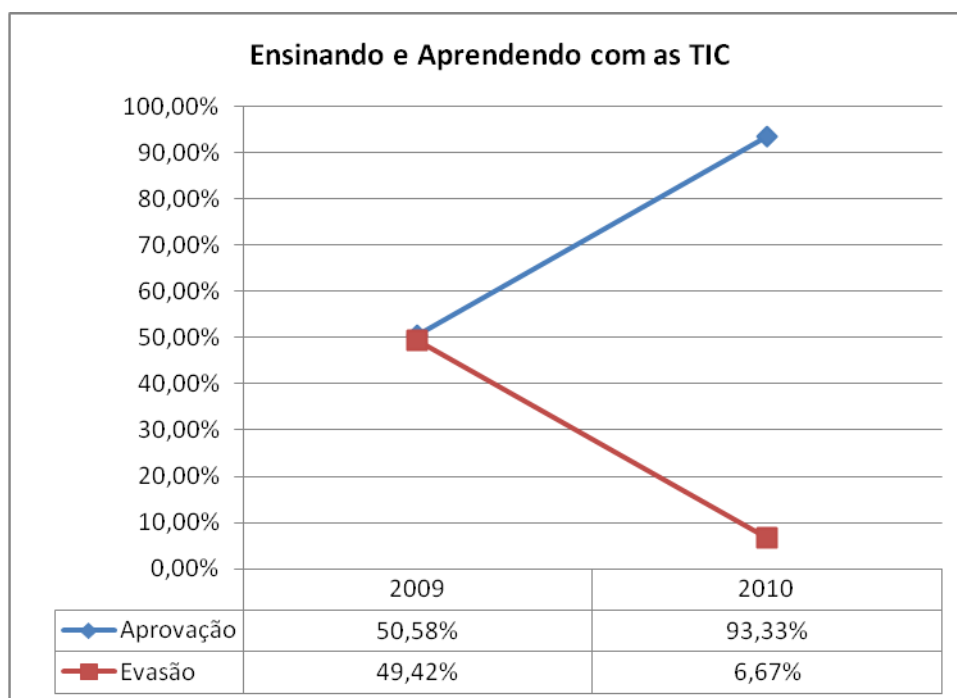


GRÁFICO 16 - EVASÃO NO CURSO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC
 FONTE: A autora (2011)

Comparando o índice de evasão – 25,74%, obtido com base nos dados registrados no SIPI sobre a desistência no curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC, e o índice alcançado ao considerarem-se os cursistas “Desistentes” e “Reprovados” como evadidos – 43,07%, percebe-se que, apesar do evidente decréscimo nesses percentuais em 2010, último ano em que foi ofertado, o curso apresenta, no geral, um índice de evasão bastante elevado.

4.2.3 RESULTADOS DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS

O terceiro curso que integra o Proinfo Integrado, Elaboração de Projetos, somente foi implantado no NTE Jerônimo Rosado no ano de 2010. Foram ofertadas, nesse ano, 5 turmas que apresentaram os seguintes resultados:

Elaboração de Projetos					
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Desistentes
2010	5	76	52	7	17

TABELA 10 - RESULTADO FINAL DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2010
 FONTE: A autora (2011)

Os dados percentuais desses resultados, no ano da implantação do curso, podem ser visualizados no gráfico a seguir:

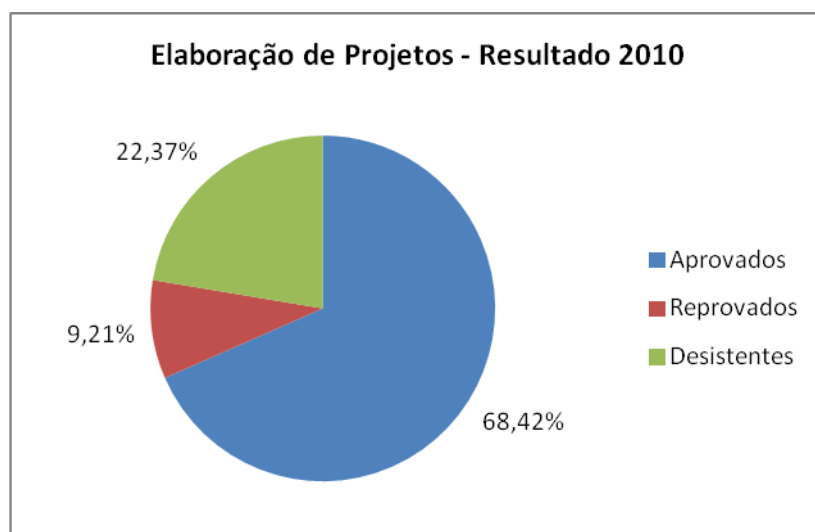


GRÁFICO 17 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2010.

FONTE: A autora (2011)

Nota-se que a taxa de evasão, correspondente aos cursistas que tiveram seu resultado registrado no SIPI como “Desistentes”, é de 22,37%. Ao considerar como evadidos aqueles que tiveram como resultado as opções “Desistentes” e “Reprovados”, esse índice subirá para 31,58%, como se observa a seguir:

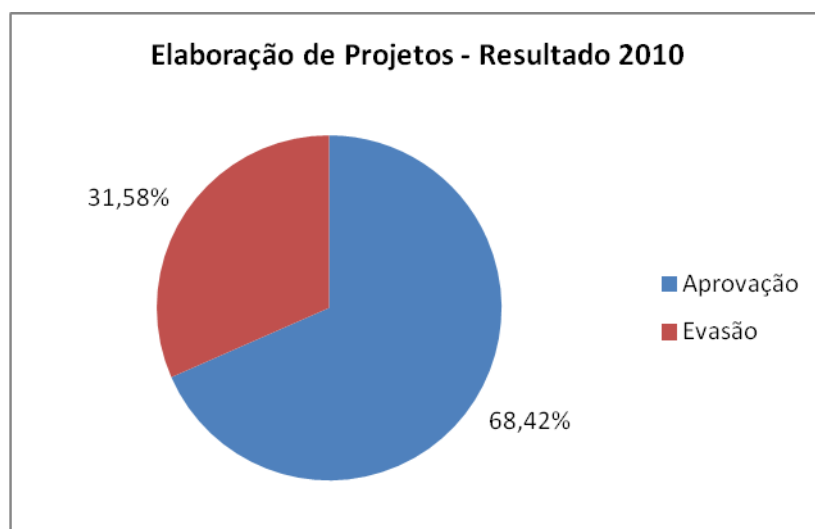


GRÁFICO 18 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS ANO LETIVO DE 2010.

FONTE: A autora (2011)

Neste ano letivo de 2011, foram registradas e finalizadas no SIPI, até o mês de outubro, 2 turmas do curso Elaboração de Projetos, que apresentaram os seguintes resultados:

Elaboração de Projetos					
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Desistentes
2011*	2	26	18	1	7

TABELA 11 - RESULTADO PARCIAL DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2011.

FONTE: A autora (2011)

* Dados registrados até outubro de 2011.

Esses dados podem ser vistos, em resultados percentuais, no gráfico abaixo:

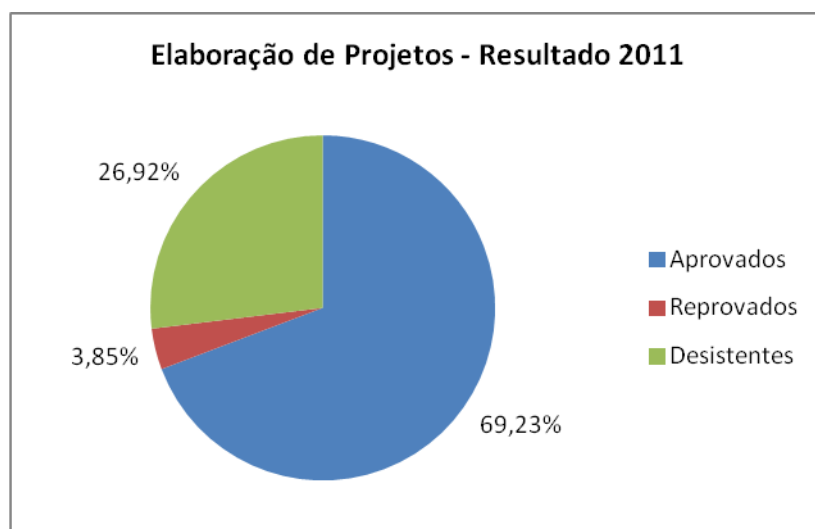


GRÁFICO 19 - RESULTADO PERCENTUAL DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2011.

FONTE: A autora (2011)

É possível notar uma pequena elevação no número de cursistas “Desistentes”, em relação ao ano de 2010. A evasão registrada, nesse caso, é de 26,92%. Se, entretanto, forem considerados evadidos os cursistas “Desistentes” e “Reprovados”, esse índice é de 30,77%, como pode ser visto no gráfico a seguir:

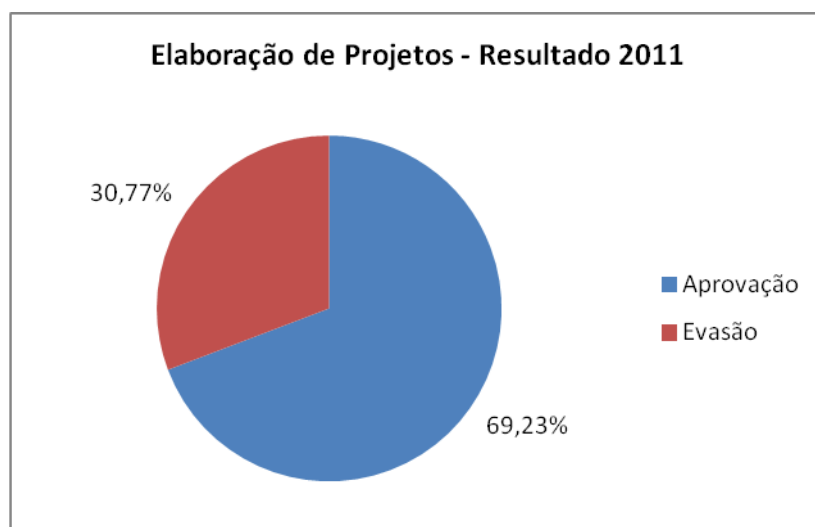


GRÁFICO 20 - PERCENTUAL DA EVASÃO NO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2011.

FONTE: A autora (2011)

Os percentuais de Aprovação, Reprovação e Desistência que se referem às turmas do curso Elaboração de Projetos, desde a sua implantação até outubro de 2011, no NTE Jerônimo Rosado, podem ser explicitados na tabela abaixo:

Elaboração de Projetos								
Ano Letivo	Turmas	Matriculados	Aprovados	%	Reprovados	%	Desistentes	%
2010	5	76	52	68,42%	7	9,21%	17	22,37%
2011*	2	26	18	69,23%	1	3,85%	7	26,92%
TOTAL	7	102	70	68,63%	8	7,84%	24	23,53%

TABELA 12 - RESULTADOS DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS.

FONTE: A autora (2011)

* Dados registrados até outubro de 2011.

Nota-se que o percentual de alunos “Desistentes” teve uma pequena variação de um ano para outro, ou seja, uma elevação de apenas 4,55%, conforme gráfico abaixo:

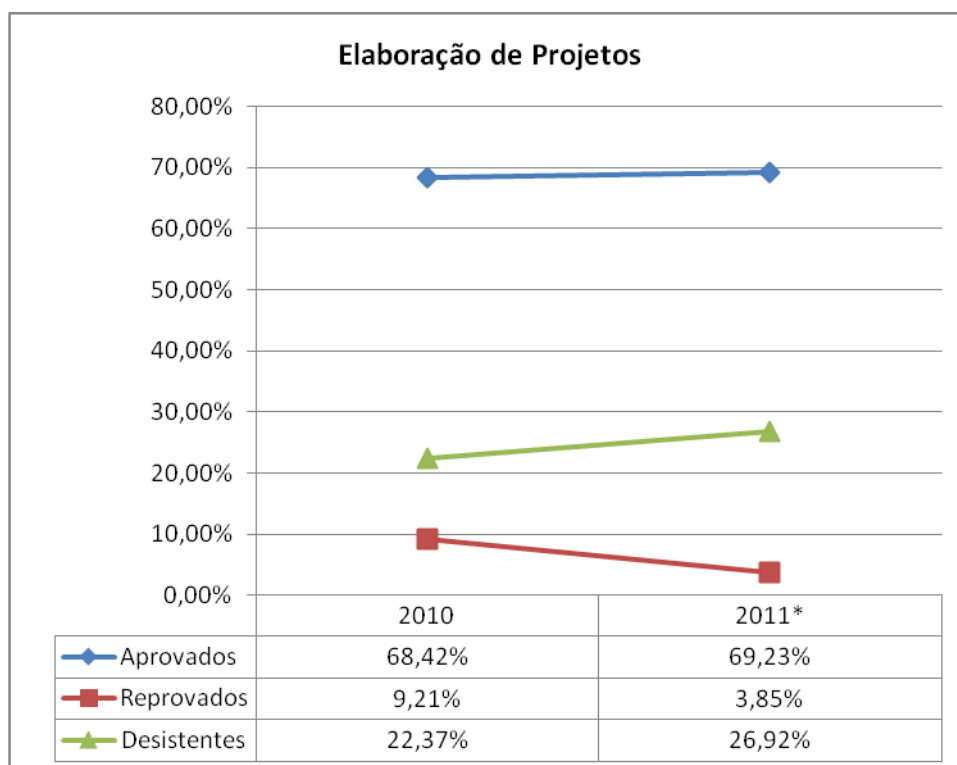


GRÁFICO 21 - RESULTADOS DO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS

FONTE: A autora (2011)

* Dados registrados até outubro de 2011.

Considerados como evasão os percentuais somados de cursistas “Desistentes” e “Reprovados”, a variação sofre, em 2011, um leve decréscimo em relação ao ano anterior, justificado pela queda no número de cursistas “Reprovados”. Esse resultado pode ser visualizado no seguinte gráfico:

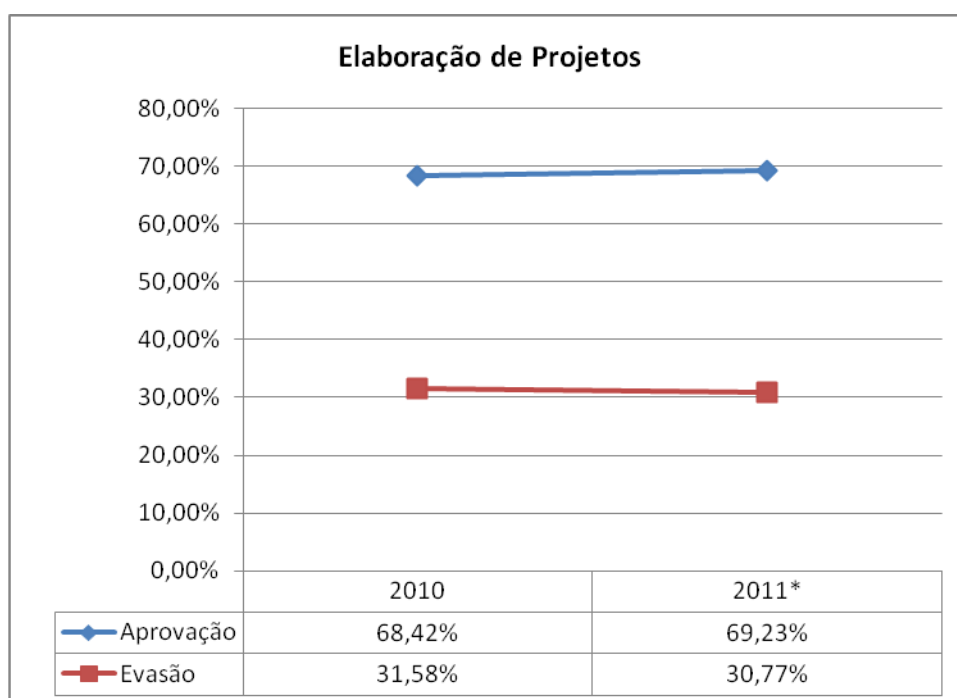


GRÁFICO 22 - EVASÃO NO CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS

FONTE: A autora (2011)

* Dados registrados até outubro de 2011.

Independente do índice escolhido para análise dos resultados obtidos no curso Elaboração de Projetos no NTE Jerônimo Rosado – considerados apenas os cursistas “Desistentes” – 23,53%, ou os cursistas “Desistentes” e “Reprovados” – 31,37%, esses dados refletem uma elevada taxa de evasão.

Ao se fazer a comparação sobre os índices de evasão obtidos nos três cursos do Proinfo Integrado no NTE Jerônimo Rosado, considerando-se os dados registrados no SIPI, tem-se o seguinte resultado:

Resultados dos Cursos do Proinfo Integrado – NTE Jerônimo Rosado								
Curso	Turmas	Matriculados	Aprovados	%	Reprovados	%	Desistentes	%
Introdução à Educação Digital	38	602	457	75,91%	52	8,64%	93	15,45%
Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC	11	202	115	56,93%	35	17,33%	52	25,74%
Elaboração de Projetos	7	102	70	68,63%	8	7,84%	24	23,53%
TOTAL	56	906	642	70,86%	95	10,49%	169	18,65%

TABELA 13 – RESULTADOS DOS CURSOS DO PROINFO INTEGRADO

FONTE: A autora (2011)

De acordo com os registros do SIPI sobre os alunos “Desistentes”, verifica-se que os cursos do Proinfo Integrado apresentam, no geral, um índice de evasão de 18,65% no NTE Jerônimo Rosado, sendo o curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC aquele que apresenta o maior percentual de alunos evadidos – 25,74%, como podemos visualizar no gráfico a seguir:

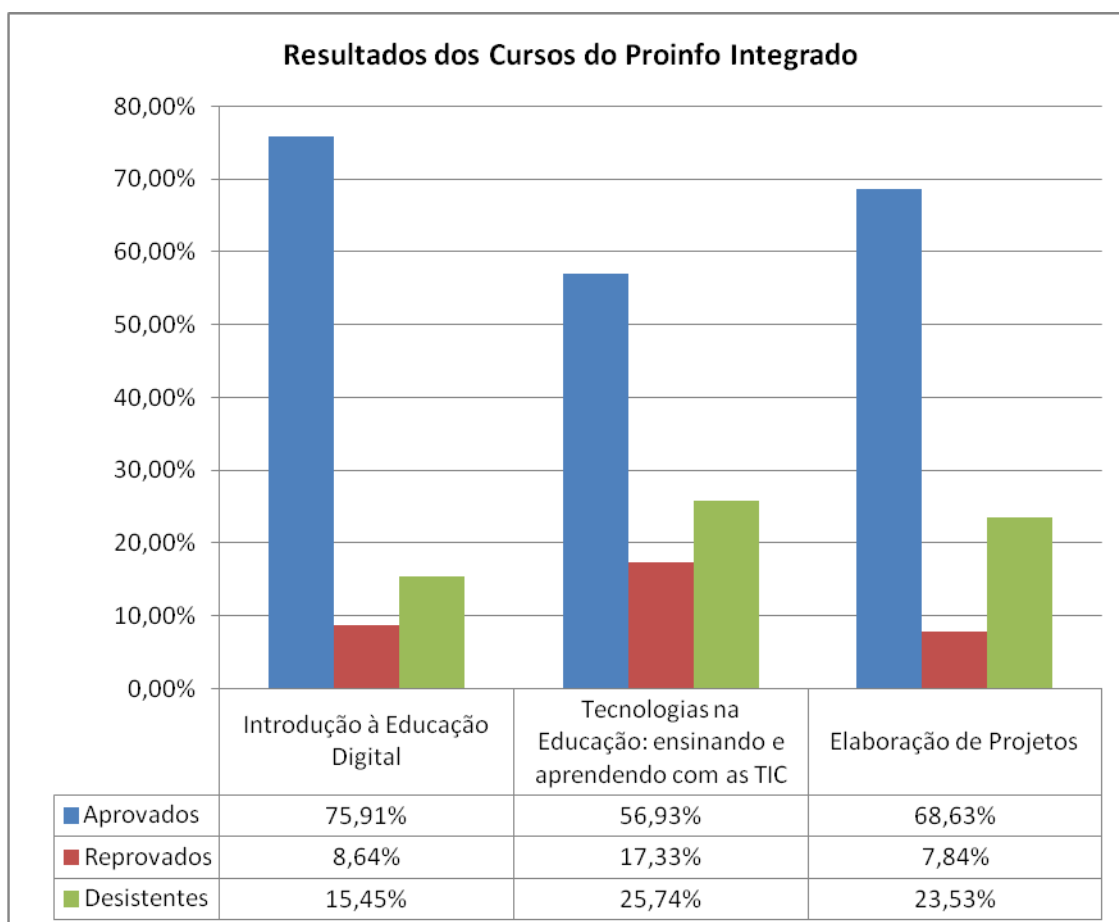


GRÁFICO 23 - RESULTADOS DOS CURSOS DO PROINFO INTEGRADO

FONTE: A autora (2011)

Entretanto, se na análise desses dados, forem considerados como evasão os percentuais referentes aos cursistas “Desistentes” e “Reprovados”, os resultados são os seguintes:

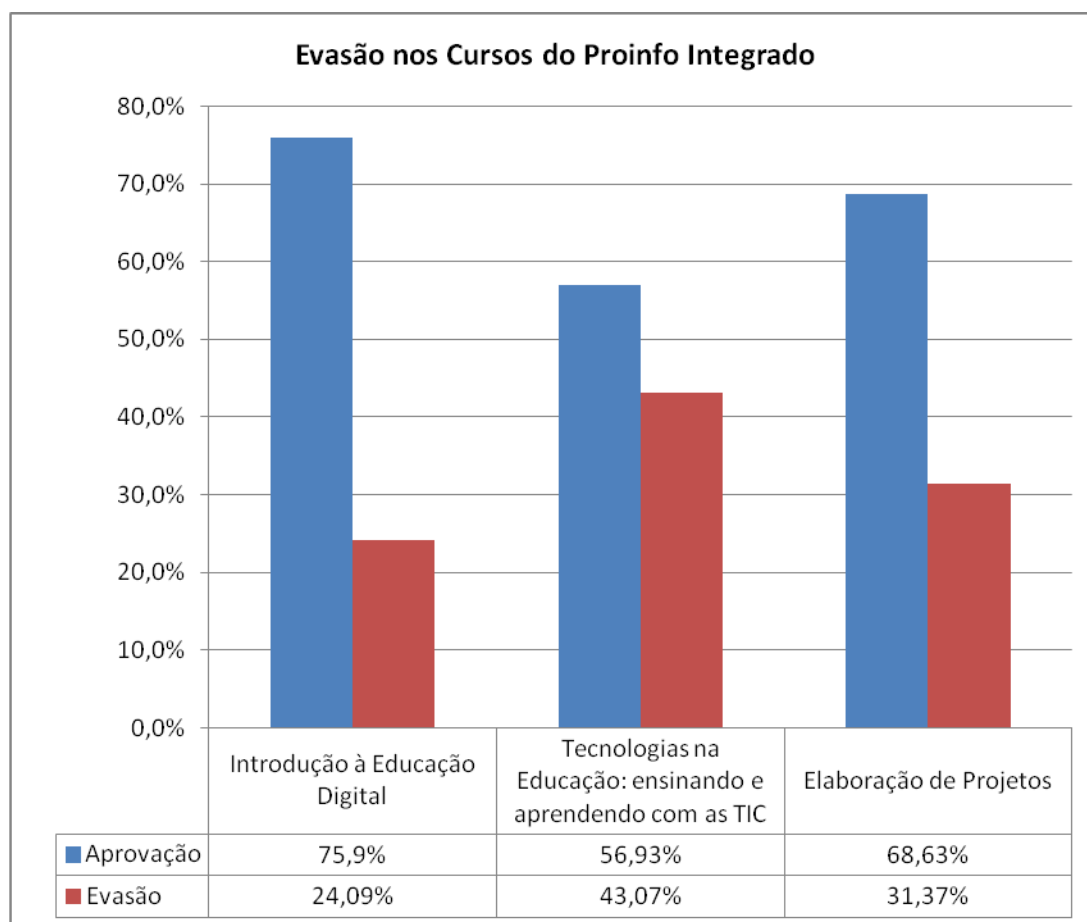


GRÁFICO 24 - EVASÃO NOS CURSOS DO PROINFO INTEGRADO
 FONTE: A autora (2011)

Esses resultados, considerando-se o total de inscritos nas turmas finalizadas² – 906 e o total de cursistas “Desistentes” e “Reprovados” – 264, apontam para uma taxa de evasão de 29,14% e podem retratar, de forma mais real, pelas razões explicitadas no início deste capítulo, o índice de evasão nos cursos do Proinfo Integrado, ofertados pelo NTE Jerônimo Rosado.

4.3 OS PRINCIPAIS FATORES DA EVASÃO NOS CURSOS DO PROINFO INTEGRADO

Para compreender e determinar os principais os fatores que contribuem para o fenômeno da evasão nos cursos do Proinfo Integrado, ofertados pelo NTE Jerônimo Rosado, foi feita uma pesquisa de campo com uma amostra de 30 cursistas considerados evadidos nesses cursos. Esse número corresponde

² Até outubro de 2011.

a 17,75% dos cursistas, se levados em conta os 169 que tiveram o resultado final no SIPI como “Desistente”, e a 11,36% se considerados os 264 “Desistentes” e “Reprovados”. Participaram da pesquisa 19 cursistas evadidos do curso Introdução à Educação Digital, 5 do curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC e 6 do curso Elaboração de Projetos. Foi aplicado um questionário semiaberto, com questões de múltipla escolha seguidas de um espaço para o cursista complementar e/ou justificar a sua resposta. A primeira parte do questionário buscou informações que permitiram caracterizar esses cursistas, como sexo, idade, função que desempenha na escola e em que nível de ensino atua. A segunda parte tratou do acesso desses cursistas às diversas tecnologias que fazem parte do cotidiano da sociedade; algumas delas são indispensáveis nos cursos do Proinfo Integrado, em que parte da carga horária é oferecida a distância e apresenta conteúdo multimídia. A terceira e última parte do questionário procurou desvendar os motivos, fatores ou dificuldades que contribuíram para a sua desistência do curso, buscando compreender e explicitar melhor o problema da evasão nos cursos do Proinfo Integrado ofertados pelo NTE Jerônimo Rosado.

Dos participantes da pesquisa, 23 (76,7%) são do sexo feminino e apenas 7 (23,3%) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, verificou-se maior concentração na faixa de 35 a 54 anos de idade (86,7%), conforme tabela abaixo:

Faixa Etária	Quantidade	%
Até 24 anos	0	-
De 25 a 34 anos	2	6,67%
De 35 a 44 anos	12	40,00%
De 45 a 54 anos	14	46,67%
55 anos ou mais	2	6,67%

TABELA 14 - FAIXA ETÁRIA DOS CURSISTAS EVADIDOS
FONTE: A autora (2011)

Quanto à função que esses cursistas desempenham na escola, observa-se que a maioria dos evadidos é constituída por professores – 43,33% e

pedagogos – 30,00%. O percentual restante, 26,67% dos cursistas, são pessoas que trabalham na secretaria da escola, no laboratório de informática ou na telessala, com o programa TV escola. A metade desses profissionais atua apenas no ensino fundamental, enquanto 30,00% deles exercem suas atividades apenas no ensino médio e 20,00% atuam no ensino fundamental e médio simultaneamente. Nenhum deles trabalha com educação infantil.

Questionados sobre o acesso às tecnologias em casa ou na escola onde trabalham, os respondentes afirmaram ter acesso aos equipamentos conforme demonstrado no gráfico abaixo:

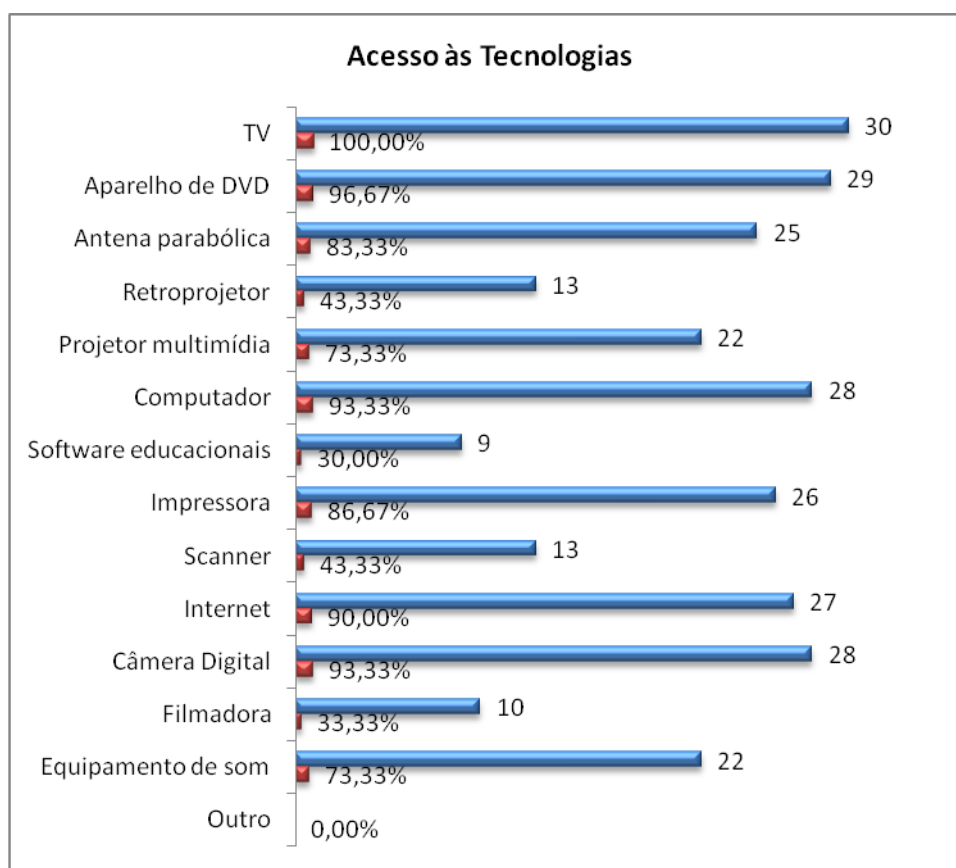


GRÁFICO 25 - ACESSO ÀS TECNOLOGIAS
FONTE: A autora (2011)

Conforme demonstrado acima, nota-se que grande parte dos cursistas possui acesso à maioria dos equipamentos listados, destacando-se, nesse caso, os percentuais referentes aos que possuem acesso ao computador – 93,33% – e aos que têm acesso à Internet – 90,00%, pois esse equipamento conectado à rede mundial de informações é imprescindível para a realização das atividades a distância.

Na questão de múltipla escolha e semiaberta sobre os fatores que se constituíram em motivos para a desistência do curso foram apresentadas aos cursistas evadidos algumas alternativas baseadas na prática e na vivência enquanto profissional e aluna de cursos a distância e em leituras de relatos de outras experiências sobre a evasão; o respondente também tinha a opção de apresentar outros motivos ou complementar e justificar a resposta marcada anteriormente. Foram obtidos os seguintes resultados visualizados no gráfico abaixo:

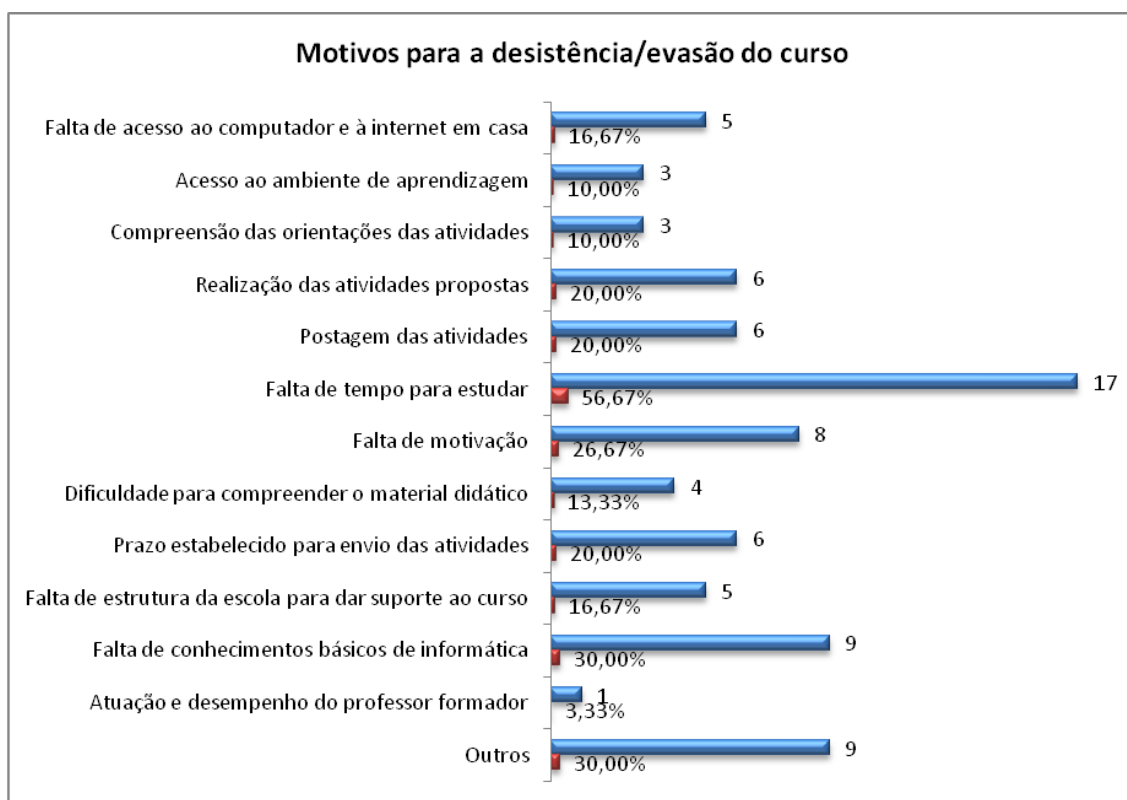


GRÁFICO 26 - PRINCIPAIS MOTIVOS PARA DESISTÊNCIA/ EVASÃO DOS CURSOS
FONTE: A autora (2011)

Como se pode observar, todos os fatores previamente elencados foram marcados e confirmados como motivos que levaram à desistência dos cursos; além desses, foram citados e explicitados na categoria “Outros” por 9 cursistas – 30,00%, fatores como: doença do próprio cursista ou de familiares (4), motivos pessoais (2), esquecimento do horário do curso por estar em período de greve (1), priorização de outras atividades (1) e o fato do curso Introdução à Educação Digital ser baseado no sistema operacional Linux Educacional (1).

Os dados obtidos na pesquisa também podem ser agrupados e analisados de acordo com as **categorias-síntese**, explicitadas no capítulo 3 desse estudo, apresentadas por Almeida (2007, p.153) para classificar os principais fatores que contribuem para a desistência dos alunos de cursos a distância: fatores situacionais; falta de apoio acadêmico; problemas com a tecnologia; falta de apoio administrativo e sobrecarga de trabalho. Essas categorias, segundo a autora, “reforçam os achados na literatura sobre evasão em Educação a Distância”.

Na categoria **Fatores situacionais**, que abrange as características pessoais dos alunos e suas circunstâncias de vida, foram citados pelos cursistas evadidos, como motivos para a sua desistência: a falta de motivação (26,67%), dificuldade para compreender o material didático (13,33%), orientações das atividades (10,00%) e realização das atividades propostas (20,00%), doença do próprio cursista ou de familiares (13,33%), motivos pessoais (6,67%), esquecimento do horário do curso por estar em período de greve (3,33%) e priorização de outras atividades em detrimento do curso (3,33%).

Na categoria-síntese **Falta de Apoio Acadêmico**, em que se enfatiza o pouco ou nenhum acompanhamento acadêmico que estimule e favoreça o processo de ensino e aprendizagem a distância, foi citada a atuação e desempenho do professor formador por apenas 1 cursista (3,33%) como motivo para a sua desistência.

A falta de acesso ao computador e à internet em casa (16,67%), a falta de conhecimentos básicos de informática (30,00%), dificuldades na postagem das atividades (20,00%) e o sistema operacional Linux Educacional (3,33%), fatores citados por cursistas como motivos para a sua desistência, se enquadram na categoria **Problemas com a Tecnologia**, que ressalta a falta de habilidade para o uso das tecnologias e as dificuldades que alguns apresentam ao lidar com o computador e a Internet.

Foram também citadas pelos cursistas dificuldades no acesso ao ambiente de aprendizagem devido a problemas como o esquecimento da senha (10,00%), o prazo estabelecido para envio das atividades (20,00%) e a falta de estrutura da escola para dar suporte ao curso (16,67%), fatores que

integram a categoria **Falta de Apoio Administrativo**, situação que se apresenta quando o suporte da Instituição de Ensino não foi adequado ou suficiente para evitar a evasão do cursista.

E na categoria **Sobrecarga de Trabalho**, que se aplica aos cursistas que, devido ao excesso de trabalho, têm dificuldades em organizar seu tempo e conciliar as obrigações diárias do trabalho com o estudo e a atenção à família, a falta de tempo para estudar e se dedicar ao curso foi apontada, como causa de desistência dos cursos, por 56,67% dos entrevistados.

Essa realidade também se evidencia nos resultados obtidos na questão em que se indagou aos cursistas qual a sua disponibilidade de horário para participar de um curso a distância:

Tempo disponível	Quantidade	%
Menos de 5 horas	14	46,67%
5 horas semanais	9	30,00%
De 5 a 10 horas semanais	2	6,67%
Mais de 10 horas semanais	1	3,33%
Não respondeu	4	13,33%

TABELA 15 - TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTUDO
FONTE: A autora (2011)

Como se pode perceber, a grande maioria dos respondentes 76,67% afirmou que dispõe somente de 5 horas semanais ou menos para se dedicar às leituras e atividades do curso.

Enquadram-se também na classificação por categorias-síntese, apresentada por Almeida (2007), as respostas dos cursistas evadidos quando questionados sobre sua maior dificuldade no curso a distância, como demonstrado nas verbalizações a seguir:

Categorias-Síntese	Verbalizações
Fatores Situacionais	<i>"Pouco tempo na sala, muitas atividades propostas, falta de conhecimento"</i> <i>"Não gosto de participar dos fóruns, chats etc."</i> <i>"O problema da reeducação para os estudos, em que tive que me organizar para estudar de modo livre"</i> <i>"Estive muito ocupado com uma construção no período"</i> <i>"Encontros presenciais aos sábados"</i> <i>"Muito conteúdo para ler e estudar"</i>
Problemas com a Tecnologia	<i>"Na época, não tinha acesso à Internet"</i> <i>"Lentidão dos computadores"</i> <i>"Foi que eu tinha acesso a banda estreita, conexão lenta e instável"</i> <i>"Acessar e entender a linguagem"</i> <i>"Não saber postar as atividades"</i> <i>"Falta de conhecimentos básicos em Informática"</i> <i>"Pouca experiência no computador"</i> <i>"Instruções básicas do computador"</i> <i>"Não domino o computador"</i> <i>"O domínio do computador, pois eu não sabia quase nada de informática."</i> <i>"O programa Linux"</i>
Falta de Apoio Administrativo	<i>"Inscrição não deu certo (Senha)"</i> <i>"Pouco tempo para postar"</i>
Sobrecarga de Trabalho	<i>"Conciliar as atividades do curso com as diárias de sala de aula"</i> <i>"O problema da reeducação para os estudos, em que tive que me organizar para estudar de modo livre"</i> <i>"Organização do meu tempo"</i>

QUADRO 3 - DIFICULDADES NO CURSO A DISTÂNCIA

FONTE: A autora (2011)

Não houve, no entanto, nas respostas dos cursistas à questão sobre a maior dificuldade no curso a distância, verbalizações a respeito de problemas relacionados à interação entre o professor-tutor e o aluno nem referências ao acompanhamento e apoio do tutor aos cursistas, que integrariam a categoria-síntese **Falta de Apoio Acadêmico**.

Desta forma, nota-se que, de acordo com a pesquisa realizada, a maioria dos cursistas evadidos dos cursos do Proinfo Integrado realizados pelo NTE Jerônimo Rosado é do sexo feminino, na faixa etária entre 35 a 54 anos, professoras ou pedagogas que, apesar de terem acesso ao computador e à Internet, têm pouco domínio da tecnologia; revelam ainda uma sobrecarga de trabalho quando afirmam que falta tempo para estudar e que dispõem somente de 5 horas semanais ou menos para se dedicar aos estudos. Esse fator,

inclusive, se constituiu no maior motivo para a desistência do curso, reforçando estudos de Almeida (2007), ao destacar que os mesmos elementos de conveniência que atraem o aluno para estudar a distância – a oportunidade de estudar em qualquer tempo e em qualquer lugar, permitindo assim, que ele continue estudando em tempo integral e dê atenção à sua família – podem se tornar fatores estimuladores à evasão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo procurou identificar os fatores que mais contribuem para a evasão nos cursos do Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional – Proinfo Integrado – ofertados no NTE Jerônimo Rosado – Mossoró/RN. Para atender a esse propósito, foi adotada, como suporte teórico, a concepção de evasão apresentada por FAVERO (2006) e a classificação dos principais motivos que contribuem para o índice de ocorrência desse fenômeno em cursos a distância definida por ALMEIDA (2007).

Inicialmente, foi feita uma pesquisa no Sistema de Informação do Proinfo Integrado – SIPI, com o objetivo de determinar e comparar os índices de evasão dos três cursos que integram o programa o Proinfo Integrado. Constatou-se, nesse estudo, que o SIPI não possui um mecanismo específico para determinar o índice de evasão de um curso, uma vez que apresenta três possibilidades de resultados – “Aprovado”, “Reprovado” e “Desistente”, sendo que essa última somente será exibida se o professor não assinalar nenhuma das opções – “Atende”, “Atende em parte” e “Não atende”, ao avaliar o desempenho dos cursistas. Como resultado disso, verifica-se que os cursistas que tiveram alguma das alternativas assinaladas, mesmo aqueles que iniciaram as atividades do curso e em algum momento desistiram ou os que nunca se manifestaram serão considerados “Reprovados” pelo sistema, em vez de “Desistentes”, que seria o resultado mais adequado; esse fato revela que os cursistas “Reprovados” e “Desistentes” pelo sistema podem ser, na verdade, cursistas evadidos.

Desta forma, considerando-se os registros do SIPI sobre os alunos “Desistentes”, verificou-se que os cursos do Proinfo Integrado apresentam, no geral, um índice de evasão de 18,65% no NTE Jerônimo Rosado, sendo o curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC aquele que apresenta o maior percentual de alunos evadidos – 25,74%. Entretanto, se na análise desses dados, forem considerados como evadidos os cursistas “Desistentes” e “Reprovados”, esses resultados apontam para uma taxa de evasão de 29,14% e podem retratar, de forma mais real, pela razão explicada,

o índice de evasão nos cursos do Proinfo Integrado, ofertados pelo NTE Jerônimo Rosado.

Para definir, como possível fator de evasão, o perfil dos cursistas evadidos do Proinfo Integrado no NTE Jerônimo Rosado e diagnosticar as possíveis dificuldades (tempo limitado, doenças, falta de computador em casa etc.) que influenciaram a desistência nos cursos do Proinfo Integrado ofertados no NTE Jerônimo Rosado, foi feita uma pesquisa de campo com uma amostra de 30 cursistas considerados evadidos nesses cursos. Esse número corresponde a 17,75% dos cursistas, se levados em conta os 169 que tiveram o resultado final no SIPI como “Desistente”, e a 11,36% se considerados os 264 “Desistentes” e “Reprovados”. É importante observar, além do próprio índice de evasão, o fato de que esse índice vem aumentando progressivamente ano após ano.

De acordo com a pesquisa realizada, a maioria dos cursistas evadidos dos cursos do Proinfo Integrado realizados pelo NTE Jerônimo Rosado é do sexo feminino, na faixa etária entre 35 a 54 anos, professoras ou pedagogas que, apesar de terem acesso ao computador e à Internet, têm pouco domínio da tecnologia; revelam ainda uma sobrecarga de trabalho quando afirmam que falta tempo para estudar e que dispõem somente de 5 horas semanais ou menos para se dedicar aos estudos. Esse fator, inclusive, se constituiu no maior motivo para a desistência do curso, citado por 56,67% dos entrevistados.

Os resultados da pesquisa também possibilitaram identificar outras razões para a evasão nos cursos do Proinfo Integrado, como falta de motivação, falta de conhecimentos básicos de informática, dificuldade para compreender o material didático, orientações das atividades e realização das atividades propostas, razões pessoais, entre outras, que apontam para um conjunto de fatores que se enquadram nas categorias-síntese – fatores situacionais, falta de apoio acadêmico, problemas com a tecnologia, falta de apoio administrativo e sobrecarga de trabalho, apresentadas por ALMEIDA (2007), na classificação dos principais motivos que contribuem para a desistência dos alunos de cursos a distância.

Compreender e identificar as causas desse fenômeno nos cursos do Proinfo Integrado possibilita, ao professor formador do Núcleo de Tecnologia

Educacional, rever a sua prática pedagógica e a metodologia utilizada, de forma a implementar ações que proporcionem ao cursista condições favoráveis à permanência e à conclusão desses cursos, como: ofertar um curso sobre as tecnologias que serão utilizadas durante o curso a distância; oferecer orientação personalizada ao cursista, de modo a estimulá-lo e motivá-lo para vencer as dificuldades encontradas, ajudar o cursista a organizar o seu tempo planejar os seus horários de estudo etc.

Como essa pesquisa é um estudo de caso, o seu resultado não deve ser generalizado. No entanto, é possível que ela possa contribuir para o aumento de conhecimento na área da Educação a Distância e que os resultados obtidos nesse estudo possam servir de base para o planejamento de futuras ações educacionais na instituição de ensino pesquisada. As contribuições importantes do presente estudo consistem em explicitar o funcionamento do sistema integrado de acompanhamento e avaliação dos cursos do programa Proinfo Integrado - o SIPI, determinar os índices de evasão nos cursos do programa Proinfo Integrado no NTE Jerônimo Rosado, Mossoró/RN e identificar os principais fatores que contribuíram para esse fenômeno, a fim de melhor compreendê-lo, proporcionar maior familiaridade com o problema e torná-lo mais explícito.

Como sugestão para novos trabalhos, uma vez que grande parte dos motivos para a desistência, citados na pesquisa, se enquadra na categoria Fatores Situacionais (Almeida, 2007), que abrange as características pessoais dos alunos e suas circunstâncias de vida, recomenda-se estudos sobre o comportamento e atitudes do aluno em curso a distância, ou ainda sobre a relação entre os elementos constituintes de um curso a distância (ambiente de aprendizagem, desempenho do tutor, material didático, procedimentos instrucionais, etc.) e os comportamentos e atitudes do indivíduo (estratégias de aprendizagem, motivação, interesse, autonomia e independência nos estudos; sugere-se também estudar os fatores que contribuem para a permanência dos participantes em um curso a distância, a fim de se organizar estratégias visando a um melhor aproveitamento e à elevação do número de pessoas concluintes de um curso nessa modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. Prática e formação de professores na integração de mídias.

In: **Pedagogia de projetos e integração de mídia**. 2003. Disponível em:

<http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/ppm/tetxt5.htm>. Acesso em: 14 jul. 2010.

ALMEIDA, O. C DE S. **Evasão em cursos a distância**: validação de instrumento, fatores influenciadores e cronologia da desistência. Dissertação de Mestrado. Brasília: UNB, 2007.

ALVES, J. R. M. **A história da EaD no Brasil**. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.). O estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 9 - 13.

BASTOS, E. S.. *et al.* **Introdução à educação digital**: caderno de estudo e prática. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, Proinfo Integrado, Brasília, 2008.

BEHAR, P. A. *et al.* **Modelos Pedagógicos para Educação a Distância**: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem *in* Novas Tecnologias na Educação. V. 5 Nº 2. CINTED – UFRGS, Dezembro, 2007.

Disponível em <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/4bPatricia.pdf>

Acesso em 29 ago 2011.

BELLONI, M. L.. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.

BONILLA. M. H. S. **Formação de professores e inclusão digital**. Disponível em: <http://twiki.im.ufba.br/bin/view/GEC/MariaHelenaBonilla>. Acesso em: 22 ago. 2007.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 02 ago. 2010.

CAMPELLO, C. **Educação a distância**: perspectivas e desafios para a universidade pública. Disponível em:

<http://www.revistatemalivre.com/EDDIST.htm>. Acesso em: 13 ago. 2010.

CAMPOS, G. H. B. de; ROQUE, G. O.; AMARAL, S. B. do. **Dialética da Educação a Distância**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2007.

COELHO, M. de L. **A formação continuada de professores universitários em ambientes virtuais de aprendizagem: evasão e permanência**. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 2001. Disponível em www.cipedya.com/web/FileDownload.aspx?IDFile=152310. Acesso em 27 ago 2011.

DEMO, P. **Educação e qualidade**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995. (col. Magistério: formação e trabalho pedagógico).

_____. **Educar pela pesquisa**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1996.

EDUCAÇÃO a distância na formação de professores - Programa Salto para o Futuro - TV Escola, de 13 a 17 de maio de 2002. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead/ead0.htm>. Acesso em: 02 ago. 2010.

FAVERO, R. V. M. **Dialogar ou evadir: Eis a questão!:** Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância no Estado do Rio Grande do Sul. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2006. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/14846/000669958.pdf?sequence=1>. Acesso em 12 ago 2010.

FIORENTINI, L. (coord.). **Introdução à educação digital** (guia do formador). Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, Proinfo Integrado, Brasília, 2008.

LOPES, M. C. L. P & BUENO, M. de O. B. **Aprendizagem em comunidades virtuais: colaboração e reflexão crítica**. Campo Grande – MS, 2011. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/225.pdf>. Acesso em 01 set 2011.

MAIA, C. & MATTAR, J. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MAIA, C; RONDELLI, E. Novos títulos em educação a distância. In PONTES, Aldo. **Educação a distância, formação e desenvolvimento:** contribuições das universidades brasileiras. Disponível em: www.diaadia.pr.gov.br/ead/arquivos/File/Textos/AldoPontes.doc. Acesso em 25 jul 2010.

MARTELLI, I. **EaD:** uma alternativa de políticas educacionais para a formação de professores. Tese de Doutorado. Marília-SP: UNESP, 2003.

Disponível em

http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bma/33004110040P5/2003/martelli_i_dr_mar.pdf. Acesso em 10 set 2011.

SOUZA, A. T. M. de. **Orientações Básicas para utilização do Sistema de Informação do Proinfo Integrado.** Disponível em

http://www.educacao.mg.gov.br/webdtae//index.php?option=com_content&task=view&id=1405&Itemid=662. Acesso em 25 set 2011.

MEC – Integrado – **Guia de Consulta Rápida.** Disponível em

<http://integrado.mec.gov.br/manual/manual.pdf>. Acesso em 25 set 2011.

MEC, Portal. **Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional - Proinfo Integrado.** Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13156
Acesso em 08 ago. 2010.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Ensino semipresencial** (verbetes). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002, Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=331>. Acesso em 08 ago. 2010.

MORAN, J. M. **Avaliação do Ensino Superior a Distância no Brasil.** 2007.

Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm>. Acesso em 29 ago 2010.

_____. **O que é educação a distância.** 2002. Disponível em

<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>. Acesso em 29 ago 2010.

NEVES, C. M. de C.. **A educação a distância e a formação de professores.**

2002. Disponível em:

<http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead/eadtxt1a.htm>. Acesso em: 02 ago. 2010.

NEVES, C. M. de C. **Pedagogia da autoria.** Disponível em:

<http://www.senac.br/informativo/BTS/313/boltec313b.html>. Acesso em: 10 ago. 2010.

NEVES, C. M de C; MEDEIROS, L. L. de. **Uso integrado das mídias.**

Disponível em:<http://www.tvebrasil.com.br/flash/salto/boletim2006/061127midiaeducacao.swf>. Acesso em: 02 ago. 2010.

NISKIER, A. **Educação a distância: a tecnologias da esperança.** São Paulo: Loyola, 2000.

NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992.

_____. **Formação contínua de professores:** realidades e perspectivas.

Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

NUNES, I. B. **A história da EaD no mundo.** In: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos (orgs.). o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 02-08.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação:** perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

_____. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

_____. **Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica.** Disponível em:

http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_1999/1999_34.html Acesso em: 10 ago. 2010.

REICH, S. T. S. **Planejamento e Produção de Cursos a Distância**. Curitiba: CIPEAD-UFPR, 2010.

RODRIGUES, R. S. **Modelo de Avaliação para Cursos no Ensino a Distância**: estrutura, aplicação e avaliação. Trechos de dissertação de mestrado. Florianópolis, maio de 1998 - Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em:

<http://www.eps.ufsc.br/disserta98/roser/index.htm> Acesso em 14 abr, 2011.

SANTOS, E. M. dos, OLIVEIRA NETO, J. D de. **Evasão na educação a distância**: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. In: Revista Científica de Educação a Distância. Vol 2 – N°2 – DEZ 2009.

Disponível em:

[http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=viewFile&path\[\]=101&path\[\]=96](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=viewFile&path[]=101&path[]=96). Acesso em 10 ago. 2010.

STAHL, M. Formação de professores para uso das novas tecnologias de comunicação e informação. In: CANDAU (org). **Magistério**: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 292-317.

SCHERER, S. **Organização Pedagógica na EaD**. Curitiba: CIPEAD-UFPR, 2010.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B., PRADO, M. E. B. B. (Org.). **Educação a distância via internet**: formação de educadores. São Paulo: Editora Avercamp, 2003.

VALENTE, J. A. Mudanças na sociedade, mudanças na educação: o fazer e o compreender. In: VALENTE, J. A.(org.) **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: NIED/UNICAMP, 1999.

APÊNDICE

Instrumento de Pesquisa

Caro(a) Educador(a),

O presente questionário é parte de um estudo sobre os fatores de evasão nos cursos para os trabalhadores da Educação do Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional – Proinfo Integrado – ofertados pelo Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE Jerônimo Rosado – Mossoró-RN, na modalidade Educação a Distância. Os dados obtidos nessa pesquisa serão utilizados para a elaboração de uma monografia, orientada pela Profª. Drª. Gláucia Brito, como pré-requisito parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Educação a Distância, promovido pela Universidade Federal do Paraná – UFPR, em parceria com a Escola de Governo do RN. No questionário, há questões em que, caso deseje ou julgue necessário, você poderá marcar mais de uma resposta. Lembro que a sua participação neste processo é imprescindível e não necessita de identificação. Agradeço a sua colaboração!

Jaritzza Menescal

I - Sobre você:

1) Sexo:

- ☐ Masculino ☐ Feminino

2) Faixa etária:

- ☐ Até 24 anos
☐ De 25 a 34 anos
☐ De 35 a 44 anos
☐ De 45 a 54 anos
☐ 55 anos ou mais

3) Qual função você desempenha hoje em sua escola?

- ☐ Professor(a). Disciplina(s) _____
☐ Pedagogo(a)
☐ Diretor(a)
☐ Secretário(a)
☐ Outra. Qual? _____

4) Em que nível de ensino você atua?

- ☐ Educação infantil
☐ Ensino fundamental
☐ Ensino médio

II – Sobre o acesso às tecnologias:

5) Assinale as tecnologias a que tem acesso, em casa ou na escola onde você trabalha:

- ☐ TV
☐ Aparelho de DVD
☐ Antena parabólica
☐ Retroprojektor
☐ Projetor multimídia (Datashow)
☐ Computador
☐ Software educacionais

- ☐ Impressora
- ☐ Scanner
- ☐ Internet
- ☐ Câmera Digital
- ☐ Filmadora
- ☐ Equipamento de som
- ☐ Outros. Qual(is)? _____

III – Sobre sua formação continuada:

6. Em qual curso do Proinfo Integrado você se inscreveu?

- ☐ Introdução à Educação Digital (40h)
- ☐ Tecnologia na Educação: aprendendo e ensinando com as TIC (100h)
- ☐ Elaboração de Projetos (40h)

7. Dentre os fatores listados abaixo, assinale aqueles que se constituíram em motivos para a sua evasão/desistência do curso:

- ☐ Falta de acesso a computador e internet em casa
- ☐ Acesso ao ambiente de aprendizagem
- ☐ Compreensão das orientações das atividades
- ☐ Realização das atividades propostas
- ☐ Postagem das atividades
- ☐ Falta de tempo para estudar
- ☐ Falta de motivação
- ☐ Dificuldade para compreender o material didático
- ☐ Prazo estabelecido para envio das atividades
- ☐ Falta de estrutura da escola para dar suporte ao curso
- ☐ Falta de conhecimentos básicos de informática
- ☐ Atuação e desempenho do professor formador

Outro(s) motivo(s) e/ou comentários:

7. Qual a sua maior dificuldade quando iniciou um curso a distância?

8. Qual a sua disponibilidade de horário para participar de um curso a distância?

- ☐ Menos de 5 horas semanais.
- ☐ 5 horas semanais.
- ☐ De 5 a 10 horas semanais.
- ☐ Mais de 10 horas semanais.

9. Apresente sugestões, comentários, questões não contempladas, esclarecimentos para melhorar a qualidade de futuros cursos oferecidos pelo NTE:

Muito obrigada!